



Bungalow lindo e renovado, 3 quartos de cama, 3 casas de banho, apartamento na cave, cozinhas novas.

Cell: 416-505-3598

exp REALTY RAMOS TEAM

Lázaro Ramos  
Sales Representative

Not intended to solicit Buyers or Sellers under contract.

## Toronto declara “situação de emergência” com os sem-abrigo na cidade

PÁG. 2



## Vereador luso-descendente promete estar atento a processo de extinção da região de Peel

Paul Vicente, vereador luso-descendente de Brampton, prometeu “estar atento ao executivo municipal” no processo de extinção da região de Peel. “Ao longo dos anos pagamos os custos [de infra-estruturas] para a cidade de Mississauga, agora eles querem separar-se de nós”, lamentou.

PÁG. 2

## Série portuguesa “Rabo de Peixe” estreou esta semana na Netflix

“Rabo de Peixe”, de Augusto Fraga, produzida pela Ukbar Filmes, é a segunda série portuguesa de ficção pensada para aquela plataforma de ‘streaming’, depois de “Glória”, em 2022

PÁG. 5

## JMJ: Papa Francisco chega a Lisboa a 2 de Agosto



PÁG. 15

Igreja de Santa Helena:

## Marchas de procissão em emotivo concerto da Banda do Sagrado Coração de Jesus



“As bandas filarmónicas desempenham um papel fundamental na comunidade, promovendo a música, preservando tradições culturais e proporcionando educação musical”, defende maestro Sandro Melo

PÁG. 12

## Tributo a Fernando Maurício em “Grande Noite de Fado” na CAT



Espectáculo na Casa do Alentejo de Toronto com artistas vindos de Portugal prestou também reconhecimento a fadistas da comunidade

Por Rómulo Ávila  
Sol Português

A Casa do Alentejo de Toronto engalanou-se a preceito para acolher uma “Grande Noite de Fado”, evento que teve lugar no passado sábado (20), inserido nas comemorações dos 70 anos da chegada oficial dos primeiros imigrantes portugueses ao Canadá.

O espectáculo, que trouxe ao Canadá três fadistas de renome vindos de Portugal: Pedro Galveias, José Geadas e Miguel Ramos, pretendeu igualmente prestar tributo a Fernando Maurício, considerado uma das maiores vozes da canção nacional.

PÁG. 9



## 2 CANADÁ EM FOCO

## Vereador luso-descendente promete estar atento a processo de extinção da região de Peel

Um vereador luso-descendente de Brampton prometeu “estar atento ao executivo municipal” no processo de extinção da região de Peel.

“Este é um tema muito importante para os residentes de Brampton. Ao longo dos anos pagamos os custos [de infra-estruturas] para a cidade de Mississauga, agora eles querem separar-se de nós”, lamentou Paul Vicente.

O governo provincial do Ontário anunciou na passada quinta-feira (18) que vai extinguir a região de Peel



Paul Vicente

levando à ‘independência’ as cidades de Mississauga e de Brampton.

O projecto de lei foi apresentado pelo ministro provincial da Habitação e dos Assuntos Municipais, Steve Clark.

O governante anunciou que o processo de dissolução da região de Peel “deverá ficar concluído no dia 1 de Janeiro de 2025”.

A região de Peel, tem actualmente dois vereadores luso-descendentes, eleitos por distritos eleitorais de Brampton, Martin Medeiros e Paul Vicente.

“Vamos estar muito atentos nesta transição para que os residentes da cidade de Brampton não vão perder serviços e arcar com custos que não nos pertencem”, adiantou o luso-descendente.

O vereador falava aos jornalistas, junto ao parlamento provincial do Ontário, durante o anúncio do governo conservador liderado por Doug Ford.

Nos últimos anos, a presidente da Câmara Municipal de Mississauga, Bonnie Crombie, tem lutado pela separação daquele município da região, alegando que vai poupar com isso mil milhões de dólares canadenses na próxima década.

No entanto o presidente da Câmara Municipal de Brampton realça que várias infra-estruturas da região estão localizadas em Mississauga, como o quartel general da polícia da região de Peel, alegando que a cidade de Mississauga deve a Brampton, entre mil a dois milhões de dólares.

Além das cidades de Mississauga (717.961 habitantes) e Brampton (656.480 habitantes), integra actualmente a subdivisão administrativa (região de Peel), a vila de Caledon (76.581 habitantes).

A região de Peel actualmente é autónoma no financiamento de serviços tais como a polícia, paramédicos, programas de saúde e a recolha do lixo.

Esta nova legislação apresentada, vai criar uma nova autoridade para a regulamentação e um conselho de transição, que segundo o governo, irá fiscalizar o processo, garantindo que seja justo e equilibrado.

SEYM // PJA | Lusa

## Toronto declara “situação de emergência” com os sem-abrigo na cidade

A Assembleia Municipal de Toronto votou recentemente a favor de declarar a falta de residências para os sem-abrigo como uma “situação de emergência” na cidade e que urge resolver.

A autarquia anunciou igualmente que pretende melhorar os serviços prestados no Inverno aos desalojados, incluindo alterações ao sistema que determina quando é necessário abrir “centros de aquecimento” nos dias mais frios.

“Vamos fazer várias mudanças que foram recomendadas pela equipa municipal de planeamento dos serviços de Inverno para apoiar os sem-abrigo, incluindo alterações nos critérios de activação dos centros de aquecimento”, refere o município em comunicado.

Entretanto, está a ser criado “um grupo de trabalho interseccional e de agências municipais, para identificar locais públicos e privados para serem utilizados como centros de aquecimento e locais de repouso para quem vive nas ruas”, refere o município.

Amoção, aprovada pelos vereadores torontinos, não desencadeia o fluxo imediato de mais verbas ou recursos financeiros provenientes dos outros níveis governamentais, mas pretende

dar maior destaque à situação de crise que se vive na cidade.

Segundo a presidente da Câmara interina, Jennifer McKelvie, a autarquia está a fazer “tudo o que pode como governo municipal” para ajudar os sem-abrigo, incluindo a avaliar a possibilidade de criar centros de aquecimento que funcionem 24 horas por dia, sete dias por semana, conforme sugerido num relatório elaborado por funcionários municipais.

Com base nas medidas agora aprovadas, os centros de aquecimento – que actualmente só abrem quando é declarado um alerta de frio extremo – passarão a ser activados quando a temperatura descer abaixo de -5°C ou o departamento de meteorologia da Environment Canada emitir avisos de chuva gelada, tempestades de Inverno e nevoões.

Contudo, funcionários da Câmara destacam que sem mais apoio dos governos provincial e federal a autarquia não vai conseguir manter os actuais níveis de serviço prestados nos abrigos a seu cargo.

A autarquia esclarece mesmo que não vai poder continuar a manter os centros de aquecimento abertos e em

funcionamento já a partir de 2024 se não receber mais verbas.

É a primeira vez em mais de duas décadas que a autarquia torontina emite uma declaração deste género.



Em 1998 Toronto declarou a situação dos sem-abrigo “um desastre não natural”, a que o governo federal respondeu um ano depois com a criação de uma iniciativa nacional para combater o problema e da qual surgiram várias iniciativas.

Com esta declaração, a autarquia de Toronto juntou-se às de Hamilton e Fort Erie, que anunciaram o mesmo tipo de procedimento nos últimos meses.

- RA//VE

## Canadá e G7 prometem tomar “medidas necessárias” para manter estabilidade financeira

Os líderes dos sete países mais industrializados do mundo (G7) prometem adoptar “as medidas necessárias” para manter a estabilidade financeira e mostraram-se flexíveis nas políticas macro-económicas para encarar as incertezas na economia.

Numa declaração publicada sábado (20), o G7 manifestou confiança na resiliência do sistema financeiro, apesar de “múltiplos abalos”, como a pandemia de covid-19, a guerra na Ucrânia e a inflação, salientando a necessidade de permanecer vigilante.

O G7 prometeu procurar políticas de crescimento que “apoiem a sustentabilidade fiscal e a estabilidade de preços a médio prazo”, sendo que os países reconheceram que “a inflação continua em alta”, ressaltando que os bancos centrais continuam comprometidos com as suas políticas para estabilizar os preços.

O fórum multinacional, que esteve reunido em Hiroxima, no Japão, dedicou atenção também à transformação do sector financeiro, incluindo a digitalização bancária, tema que espera abordar em mais detalhe no futuro.

Os países mais industrializados do mundo pretendem aproveitar os benefícios do digital e conhecer os “potenciais riscos”, propondo ainda “explorar formas de fortalecer o actual sistema financeiro após o recente episódio de falência de vá-

rias instituições financeiras regionais dos Estados Unidos e os problemas no banco suíço Credit Suisse”.

“A vigilância, a regulamentação e a supervisão eficazes são cruciais” para enfrentar os riscos dos assuntos relacionados com as criptomoedas, refere uma comunicação do grupo.

Os líderes do grupo que reúne Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Reino Unido, Estados Unidos e a União Europeia expressaram também preocupação com os “sérios desafios” da sustentabilidade da dívida, especialmente entre economias médias e pequenas, e a necessidade de criar agências para responder a potenciais problemas.

Entretanto e à margem do encontro, o Primeiro-Ministro do Canadá, Justin Trudeau, reuniu com o Presidente do Brasil, Lula da Silva em Hiroxima.

Ambos os líderes abordaram as suas prioridades dos direitos de protecção à democracia, bem como a promoção de um crescimento inclusivo da economia, e de acções climáticas ambiciosas, incluindo na biodiversidade e na conservação ambiental em áreas críticas como é a Amazónia.

Trudeau e Lula concordaram na importância de uma colaboração contínua com os povos indígenas para combater as alterações climáticas, e almejaram uma reconciliação significativa em ambos os países.

- RA//VE

## Stellantis exige mesmas ajudas dadas à VW para construir fábrica de baterias no Canadá

A Stellantis e o governo federal estão em confronto com respeito à construção de uma nova fábrica de baterias no país, com a empresa a acusar o governo canadiano de fugir ao acordo inicial e a exigir o mesmo tipo de incentivos concedidos recentemente à Volkswagen (VW).

A Stellantis, grupo que integra 14 marcas de veículos e é liderado pelo português Carlos Tavares, anunciou segunda-feira (22) que desistiu de construir a fábrica de baterias – ou pelo menos parte das instalações – que pretendia instalar no Canadá, na cidade de Windsor, no sul do Ontário.

A explicação avançada pela multinacional para o abandono do projecto prende-se com o alegado não pagamento pelo governo dos incentivos que haviam sido acordados.

As autoridades do governo central empurram as responsabilidades pelo incumprimento do acordo para o poder local, o governo do Ontário, que por sua vez devolve a bola do que está a correr mal para o Executivo liderado pelo Primeiro-Ministro Justin Trudeau.

O projecto da Stellantis para produzir células e módulos para baterias de veículos junto ao rio que faz fronteira entre as cidades de Windsor, do lado canadiano, e Detroit, nos vizinhos Estados Unidos da América, foi inicialmente apresentado em Março de 2022 e descrito então pelo ministro da Inovação, François-Philippe Champagne, como “o maior investimento no país relacionado com a indústria automóvel”.

A verificar-se, representaria um investimento de 5.000 milhões de dólares por parte da Stellantis e criaria 2.500 postos de trabalho directos, sendo a finalidade produzir anualmente 45 GWh em baterias eléctricas.

A Stellantis contava com os sul-coreanos da LG Energy Solution como parceiros técnicos do projecto, prevendo-se que a fábrica estivesse operacional já em 2024.

Para a empresa, a somar ao desagrado provocado pelo alegado incumprimento do pagamento dos incentivos acordados, surgiu o anúncio em Maio da construção de uma segunda fábrica de baterias no Ontário, desta feita do Grupo VW.

Segundo informações veiculada na imprensa, o Canadá está a sentir-se pressionado para renegociar as condições propostas à Stellantis, acrescentando algumas fontes que o não cumprimento dos pagamentos por parte dos governos federal e provincial se deve ao receio de que a fábrica de baterias destinadas a alimentar os veículos eléctricos deste grupo, que é o quarto maior à escala mundial, não seja construída inteiramente no país.

- RA//VE



**125 HATHERLEY RD** – Bungalow despegado que oferece uma combinação perfeita de charme e praticabilidade. Cozinha moderna, casa de banho, 2 quartos e soalhos em madeira no r/c. Garagem dupla em tijolo. Cave acabada com entrada separada, com diferentes possibilidades. Pátio fechado e quintal. Ótima localização, com acesso fácil a diferentes amenidades.

**BARRIE** – Casa despegada espectacular de 2 andares, com 3 quartos espaçosos e 3 casas de banho. Cave acabada para adicional espaço. Quintal vedado, com privacidade, óptimo para entreter ou desfrutar. Garagem dupla e drive duplo, com muito espaço para carros. Localizada em zona familiar e sossegada. Acabamentos espectaculares e amenidades modernas.



**ANABELA SERRA**  
SALES REPRESENTATIVE

Direct: 416-400-5825  
anabelserra75@gmail.com  
Sutton Group Security Real Estate  
www.anabelaserra.com



# Documentos da primeira viagem de circum-navegação entram no Registo da Memória do Mundo

Documentos sobre a primeira viagem de circum-navegação, de Fernão de Magalhães, entraram para o Registo da Memória do Mundo da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), anunciou quarta-feira (24) esta entidade.

A primeira viagem de circum-navegação, que aconteceu entre 1519 e 1522, consta da lista das 64 novas colecções inscritas no Registo da Memória, divulgada esta semana pela UNESCO. Com a inscrição de mais 64 colecções, o Registo da Memória do Mundo passa a ter 494 colecções registadas.

A viagem, liderada por Fernão de Magalhães e concluída por Sebastian Elcano, é “um marco na História da Humanidade por várias razões”. “A mais evidente é que os homens que concluíram esta jornada foram os primeiros a dar uma volta completa à Terra”, lê-se no comunicado da UNESCO divulgado.

A UNESCO destaca que a primeira viagem de circum-navegação “teve um impacto significativo no conhecimento geral da Humanidade, visto que tornou possível perceber a vastidão da América do Sul e do Oceano Pacífico, abrindo caminho para uma nova e mais concreta noção da dimensão da Terra”.

Os documentos, cuja candidatura foi feita em conjunto por Portugal e Espanha, “mostram a preparação da viagem, a relação complementar entre portugueses e espanhóis, bem como os primeiros testemunhos dessas descobertas”.

Criado em 1992, o programa da UNESCO Memória do Mundo pretende “prevenir a perda irreparável de herança documental – documentos ou colecções de documentos de valor significativo e duradouro, em papel, audiovisual, digital ou qualquer outro suporte”.

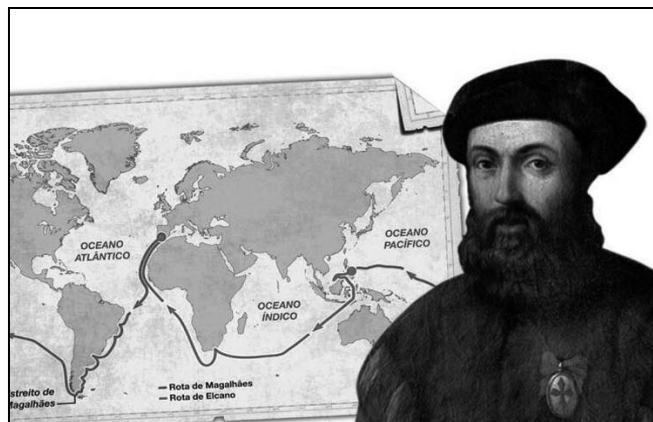
Através deste programa, a UNESCO “visa salvaguardar este património e torná-lo mais acessível ao público em geral”.

A inscrição de colecções no Registo de Memória do Mundo tinha sido suspensa em 2017, “devido a divergências entre os estados envolvidos no processo de nomeação”.

“Um importante esforço colectivo permitiu que o procedimento fosse redesenhado e as nomeações foram ‘relançadas’ em 2021. Em 24 de Maio de 2023 resultaram na decisão unânime da direcção executiva da UNESCO de inscrever 64 novas colecções documentais”, lê-se no comunicado

divulgado.

Entre as 64 colecções agora inscritas no registo, constam também o legado da bióloga, congressista e feminista brasileira Bertha Lutz, “Feminismo, Ciência e Política”, candidato pelo Brasil, e os arquivos e manuscritos do Templo Kong Tac Lam de Macau.



Bertha Lutz (1894-1976) foi uma das fundadoras da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, criada em 1922, que “lutou por direitos iguais para homens e mulheres, pelo acesso das mulheres à educação e ao mercado de trabalho, e contribuiu para a conquista do voto feminino, garantido na Constituição de 1934”.

Já a colecção relacionada com o Templo Kong Tac Lam, “datada do final da Dinastia Ming até meados do século XX”, cuja candidatura foi submetida pela Região Especial Administrativa de Macau, na China, “inclui mais 6.600 volumes de arquivos e manuscritos em 2.300 títulos, livros raros, Escritura Bayeux, fotos antigas e pinturas”.

A lista agora divulgada inclui ainda, entre outros novos registos na Memória do Mundo, os posters de cinema cubano, apontamentos escritos à mão e notas do escritor russo Fiódor Dostoiévski (1821-1881), a colecção de obras do compositor arménio Komitas Vardapet (1869-1935) e o arquivo do compositor checo Antonin Dvorák (1841-1904), o arquivo fotográfico do jornal El Popular, órgão oficial do Partido Comunista do Uruguai, activo entre 1957 e 1973, e os arquivos da escritora suíça Johanna Spyri (1827-1901), sobre a personagem Heidi, mais tarde popularizada numa série de animação com o mesmo nome.

Documentação sobre a vida de pessoas feitas escravas, nas antigas colónias francesas e holandesas, em diferentes registos, os materiais e o negativo do longo documentário “Shoah”, de Claude Lanzmann, sobre o Holocausto, e testemunhos da “Heritage of Babyn Yar”, sobre a ocupação nazi de Kiev, durante a II Guerra Mundial, e o massacre de mais de 30 mil pessoas, sobretudo de origem judia, nessa ravina da capital ucraniana, foram também incluídos agora no Registo da Memória do Mundo da UNESCO.

Portugal está presente neste registo desde 2005, com a inscrição da Carta de Pero Vaz de Caminha, tendo-se seguido, mais tarde, entre outros documentos, o Tratado de Tordesilhas (numa candidatura com Espanha), manuscritos das Descobertas, o roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia, a documentação do primeiro voo Atlântico Sul, os manuscritos de comentário ao Livro do Apocalipse do Lorrão e de Alcobaca, o Códice Calixtinus (em conjunto com Espanha), e os livros de vistos concedidos pelo cônsul português em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes (1939-1940), que permitiram a fuga de judeus da perseguição nazi, na França ocupada pelas forças de Hitler.

JRS // MAG | Lusa

## Cantora Tina Turner morre aos 83 anos

A cantora Tina Turner morreu aos 83 anos de doença prolongada, adiantou quarta-feira (24) o seu porta-voz.

“Tina Turner, a ‘Rainha do Rock’n Roll’ morreu pacificamente hoje [quarta-feira], aos 83 anos, após uma longa doença em sua casa em Küsnacht, perto de Zurique, na Suíça”, revelou o seu representante em comunicado citado pelo canal de televisão Sky News.

“Com ela, o mundo perde uma lenda da música e um exemplo”, acrescentou.

DMC // RBF | Lusa

## Construção de embarcações tradicionais como o moliceiro ensinada em Estarreja

Doze pessoas estão a frequentar o curso de construção naval de embarcações tradicionais como o barco moliceiro, no Centro de Interpretação da Construção Naval, em Pardilhó, no concelho de Estarreja, informou a autarquia.

O curso de formação profissional de Construção Naval é promovido pelo município de Estarreja, no distrito de Aveiro, em parceria com o Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar (FOR-MAR) e com o Centro Qualifica de Estarreja do Agrupamento de Escolas de Estarreja.

“A iniciativa surge da vontade e da necessidade de defesa da arte da construção naval, que actualmente é apenas praticada de forma regular por cinco mestres construtores e por um pintor de moliceiros, sedeados nos concelhos de Estarreja e Murtosa”, refere uma nota explicativa do curso.

No final de 2022, a Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC) inscreveu “como registo de salvaguarda urgente” o Barco Moliceiro: Arte da Carpintaria Naval da Região de Aveiro no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

Segundo a Câmara de Estarreja, é em Pardilhó que os barcos moliceiros têm o seu ‘núcleo’ de produção, seguindo técnicas milenares de construção, utilizando o machado e a enxó, numa arte que

ali se mantém pelas mãos dos mestres construtores António Esteves, Arménio Almeida e Felisberto Amador.

O carpinteiro Arménio Almeida aceitou o desafio do município para integrar o corpo de formadores do



curso, colocando o seu conhecimento como carpinteiro naval ao serviço das novas gerações, e assim garantindo a aprendizagem e continuidade desta arte tradicional.

O curso é ministrado num antigo estaleiro tradicional em madeira, na Ribeira d’Aldeia, onde, durante meio século, se construíram e repararam embarcações e que foi reerguido e transformado em Centro de Interpretação da Construção Naval e sede da Estação Náutica de Estarreja.

“Este curso profissional visa incutir esta paixão nos formandos, contribuindo para preservar um património signifi-

cativo para as gentes ligadas à ria e representativo da proximidade à zona ribeirinha e da ligação intrínseca à ria de Aveiro e à construção naval”, disse no primeiro dia de aulas Diamantino Sabina, presidente da Câmara de Estarreja.

O autarca lançou o desafio aos alunos para a criação de uma empresa de construção naval artesanal.

Em meados do século XX, em Pardilhó, estavam registados mais de 30 carpinteiros navais no activo e a Carpintaria Naval foi a actividade económica mais significativa da história de Pardilhó, sendo a arte passada de geração em geração, com instrução pelos velhos mestres e os estaleiros servindo de escola

aos novos aprendizes. A intenção de criar um curso de formação profissional de actividades marítimo-turísticas e construção naval em Estarreja foi anunciada em Dezembro.

A construção do barco Moliceiro insere-se na tradição da arte de construção naval tradicional, com origem na região de Aveiro, sendo que este tipo de embarcação foi inicialmente criado e utilizado para a apanha do molicho, uma das mais importantes actividades económicas que a região conheceu durante várias décadas.

MSO // JAP | Lusa

**CHRISTOPHER REIS, D.D.**  
Mecânico Dentista  
503 Rogers Rd. – Toronto  
(647) 430-5526

**RAZÕES PARA**

# SORRIR!

Dentaduras novas com ou sem implantes, dentaduras imediatas, dentaduras flexíveis, enchimentos e reparações.

**Trabalhamos com Seguros**

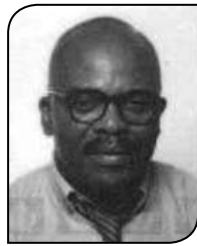
**ORÇAMENTOS GRÁTIS**

**DENTURE CENTRE & IMPLANT SOLUTIONS**  
Christopher Reis D.D.

LIGUE E MARQUE A SUA CONSULTA:  
**647.430.5526**



# Política dos G7 contra Rússia e China agrava situação dos europeus



Por Inácio Natividade  
Sol Português

Os países do G7 reunidos em Hiroshima demonstraram os equívocos do ocidente no que concerne à questão Ucraniana. Hiroshima deveria simbolizar a paz, não o imolar da efeméride que a presença de Zelensky fardado enalteceu.

A Rússia é o maior país do mundo e o mais dotado de recursos energéticos, facto que permitiu ao consumidor europeu, até há pouco, ter a energia mais barata. Não foi a democracia, mas a geopolítica estratégia estadunidense a manobrar tacitamente e a usar a expansão da NATO para a fronteira russa.

A coligação de países que formam NATO, que segundo os ditames da organização, pressupunha proteger a liberdade e a segurança de seus membros, na verdade constitui uma arma apontada a poderes emergentes ou existentes que resistem à hegemonia americana.

A mediocridade política dos líderes reunidos no Japão agravou o pessimismo do cidadão europeu, lidando com uma inflação assustadora, subida dos preços dos bens de consumo e dos combustíveis. Nenhum desses líderes é popular nos respectivos países, com a agravante de um quadro de animosidade adverso à guerra estar num movimento contínuo contra o militarismo americano.

A UE demonstrou não ter política económica nem política internacional autónoma que lhe permita sair da dominação americana. Os americanos têm a NATO sob controlo, a custo de participação militar e financeira superior, levando os europeus à deriva das suas políticas.

Na reunião dos G7, a decisão de intensificar medidas

coercivas e sanções à Rússia põe em risco o bem estar dos europeus, colocando-os num beco sem saída ao agravar, para além do limite, a dívida e o défice.

A problemática questão ucraniana caracteriza-se num braço de forças entre blocos económicos e militares em disputa e o impacto colateral extravasa fronteiras e vai adensando o cenário nuclear, em que nada será como dantes. Dois estados tão antagonizados, não podem coexistir como vizinhos.

Tornou-se óbvio que a NATO, manobrada por americanos e ingleses, tem usado o governo de Zelensky como arma contra a soberania russa dirigida por Vladimir Putin. Neste momento, parece-me evidente que apenas uma mudança de regime num dos países pode fazer com que a paz regresse.

Não entendo este alinhamento cego dos europeus que, mesmo lidando com propósitos políticos evidentes dos americanos, debilitam a economia, atentam contra a soberania dos seus estados e continuam a dar o seu apoio incondicional.

Joseph Borell responsável da política externa da UE, aquando da reunião dos G7, falou também em reduzir a dependência económica e comercial com a China.

Este tipo de políticas obedecem à orientação estadunidense de alianças na luta comercial e tecnológica com a China. Enquanto isso, o gigante oriental assume-se como o principal actor na política da desdolarização.

Efectivamente, a participação do dólar nas reservas mantidas pelos bancos centrais caiu para 59% – o nível mais baixo em 25 anos, sinal do declínio da importância da moeda americana na economia mundial diante da concorrência de outras moedas usadas pelos bancos centrais em transacções internacionais.

# Refugiados climáticos poderão ser realidade dentro de alguns anos



Por Idalina da Silva  
Sol Português

Com a ocorrência de alterações climáticas velozes na Europa, especialmente na Península Ibérica, o termo “refugiado” pode bem voltar a ser a palavra do ano, desta feita devido às mudanças climáticas que tantos teimam em ignorar.

Verões longos, Primaveras quentes e curtos períodos de chuva, surgem como empecilhos para quem quer passear nas ruas de Lisboa e saborear o melhor que a cidade tem para oferecer. Só que tudo isto está errado.

A chuva faz falta. O Inverno deve crescer e as meias estações são necessárias, como eram dantes, quando eram meio frias, meio quentes. Quem vive na cidade alfacinha não quer vir a ter de fugir, numa busca desesperada por refúgios mais confortáveis, mais pacíficos, mais seguros.

Quando eu era criança, lembro-me de Lisboa ser muito quente no Verão. O clima era abafado, mesmo muito desconfortável. A alternativa para refrescar era fazer uma curta viagem até à Praia da Torre ou Carcavelos, entre tantas ao redor da cidade, ou ir passear até à Mata Florestal de Monsanto.

Com o passar dos anos, Lisboa tornou-se mais quente do que nunca. O futuro não está nas cartas, mas Cláudia Reis, investigadora do Grupo de Investigação em Alterações Climáticas e Sistemas Ambientais da Universidade de Lisboa diz que viver em Lisboa no Verão será, muito em breve, “completamente insuportável”.

Por sua vez, Manuel Banza, analista de dados respeitantes a vagas de calor e refúgios climáticos alerta para o

facto de haver um longo caminho a percorrer em Lisboa para tornar a capital portuguesa mais sustentável, tolerável e respirável.

Quem mora em Lisboa pode perguntar “Com o calor já instalado, onde podem os lisboetas abrigar-se das temperaturas extremas?” O analista fez um levantamento dos refúgios climáticos da cidade e diz que “ainda há muito por fazer”.

Porque as palavras têm peso, uma responsabilidade e um significado, todos os anos a Porto Editora escolhe uma palavra para fazer um balanço do que se passou no ano anterior.

As palavras são também conjuntos de letras, interpretações e memórias. Em 2020, por exemplo, a palavra do ano foi “Saudade”. Em 2021 foi “Vacina” e em 2022 foi “Guerra”.

“Refugiado” representou o ano de 2015, devido ao incremento de conflitos armados nos países do Médio Oriente, particularmente na Síria. Mas não é só a Guerra que pode levar ao abandono do lar e à procura de refúgio.

Uma palavra por ano, sem ser preciso sequer explicar para compreender. Com uma palavra apenas fica-se a saber como foi.

Passaram-se sete anos desde que a palavra do ano foi “Refugiado”; quem procura abrigo num lugar mais seguro e mais pacífico, mesmo que para isso embarque em viagens alucinantes e ponha a própria vida e a dos seus familiares em risco.

Não sabemos o futuro mas “Refugiado” pode bem voltar a ser a palavra daqui a alguns anos. Não queremos vir a ter de fugir como os refugiados de 2015, numa busca desesperada por lugares mais pacíficos, mais seguros. Mais amenos.

Correspondente de Portugal:

## Ler e reler



Por Humberto Pinho da Silva  
Sol Português

Quando se atinge idade avançada, já não se delicia nem se “devoram” livros.

Os que se editam, as críticas que se escrevem, as opiniões que se escutam, já não entusiasma, como acontecia em verdes anos da juventude.

Digo por mim e por amigos que conheço ou conheci – e muitos há que vagueiam metamorfoseados na vastidão azul do céu em seres angélicos.

Longe vai o tempo em que descobri o estranho prazer, o doce encanto de ler velhos tomos que permaneciam encantados na vetusta estante paterna.

Eram obras que alimentaram anos de adolescência e contribuíram, determinadamente, na formação do carácter.

Seria injusto não asseverar, aqui, que os livros de Marden e Fulton Sheen foram fundamentais para a minha personalidade e modo de conduta.

Mas, sempre que releio os consagrados – refiro-me a clássicos – deparo, com infinita alegria, em saborosas expressões e passagens magníficas que a leitura de jacto não soube perfeitamente entender.

Saboreio e delicio-me com a vernaculidade, deleitando-me com repressivas expressões do mais puro português de lei.

Nas longas tardes de lazer – que são cada vez mais raras – mergulho no silêncio do meu quarto e releio romances e ensaios há muito esquecidos, e sempre descubro curiosas preciosidades que não havia reparado na apressada leitura.

Tenho o bom hábito, que considero salutar, de ler o Novo-Testamento. Já o li e reli dezenas – para não dizer centenas – de vezes de fio a pavio e deparo sempre, com espanto, em versículos a que não lhes dei o devido valor.

Disse bem o grande Fidelino de Figueiredo em “Torre de Babel” que: “reler, é um dos mais salutareos e fecundos encantos da vida espiritual”, e o Padre Manuel Bernardes é de igual parecer.

Escreveu Guiton, filósofo que admiro, em “O Trabalho Intelectual”, que: “levado ao extremo, não se deve ler senão um único livro na vida”, conselho que apenas deve ser seguido quando o livro é a Bíblia, e mesmo assim...

Leia-se de tudo, e releia-se o que for útil para a vida profissional e ajude ao crescimento espiritual.

### Festival Internacional de Folclore leva a Cantanhede oito grupos internacionais

O Folk Cantanhede - Semana Internacional de Folclore, de 8 a 16 de Julho, leva a Cantanhede oito grupos internacionais e três portugueses.

Organizado pelo Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede, com o aval do CIOFF – Conselho Internacional de Festivais Folclóricos e Artes Tradicionais, a iniciativa conta com o apoio do município de Cantanhede, da Turismo Centro de Portugal e da Direcção Regional de Cultura do Centro (DRCC).

“Reunimos em Cantanhede diversos grupos dos vários países do mundo, que trazem a sua cultura tradicional. Normalmente, reunimos entre oito a 10 grupos, durante uma semana. Os grupos, convidados a vir, ficam residentes em Cantanhede e é preparado uma semana de várias actividades, de vários espectáculos, que não só acontecem no concelho de Cantanhede, como também nos concelhos limítrofes”, disse terça-feira (23) à agência Lusa o presidente do Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede, Paulo Marques.

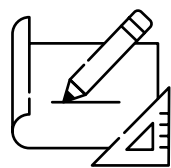
A edição de 2023 vai ter grupos da Venezuela, Quênia, Bolívia, Colômbia, Índia, Geórgia, Eslováquia e Sérvia.

O evento vai contar também com três grupos portugueses – uma representação de Cinfães, Cantanhede e do Ribatejo.

A ideia, para além de promover a “paz entre os povos”, é fomentar a “multiculturalidade”, “promover o concelho de Cantanhede” e a “música e dança tradicional portuguesa”, sublinhou.

Uma das características do evento é a “descentralização dos espectáculos”, por isso vão decorrer actuações de música e dança tradicional em todas as freguesias do concelho de Cantanhede e ainda nos concelhos limítrofes de Montemor-o-Velho, Coimbra, Anadia e Mira.

LYFR // SSS | Lusa



## AMBIENT DESIGNS LTD.

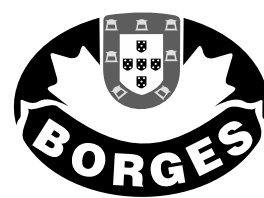
PROJECTOS E PLANTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Residencial – Comercial – Industrial

VICTOR HIPOLITO 416 537-8531

Email: ambient@ambientdesigns.ca

1115 College Street – Toronto



Borges Foods Ltd.  
SÍMBOLO DE QUALIDADE



## Banda de Coimbra partilhou palco com Coldplay, provando que não há impossíveis

Os 5.<sup>a</sup> Punkada - banda pop/rock da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra - provaram que “não há limitações ou impossíveis para concretizar sonhos”, ao partilharem o palco com os Coldplay, no último de quatro concertos na cidade conimbricense.

Os olhos de Fátima Pinho, a teclista dos 5.<sup>a</sup> Punkada, não enganam e adivinham uma noite “mal dormida”, não só porque dormiu menos de três horas, mas também pela adrenalina que a levou a pisar o mesmo palco que Chris Martin, o vocalista dos britânicos Coldplay.

Apesar de cansados, os olhos da teclista dos 5.<sup>a</sup> Punkada irradiam alegria, “uma felicidade tremenda”, que “chegou de forma tão rápida e surpreendente”, que ainda duvida se não estará a sonhar.

“Ligaram-me a dizer para me preparar rapidamente, que me vinham buscar e que iríamos tocar com eles [Coldplay]. Foi como uma bomba, não estava a contar e até chorei, a pensar que deviam estar a gozar”, revelou segunda-feira (22) à agência Lusa.

Preparou-se a rigor, com “umas calças cor-de-rosa brilhantes” porque gosta de “peças diferentes”, e não esqueceu o ‘eyeliner’ preto, para fazer sobressair uns expressivos olhos verdes.

“Estivemos a ensaiar com eles [Coldplay] durante a tarde [de domingo] e [Chris Martin] veio logo dar-me um beijinho. Foram todos muito humanos, humildes e carinhosos, e estiveram muito atentos ao nosso trabalho no ensaio”, descreveu.

De acordo com a teclista dos 5.<sup>a</sup> Punkada, conhecer e tocar com os Coldplay é a prova de que “não há

limitações ou impossíveis para a concretização dos sonhos”.

“Sentimo-nos iguais a eles: nem inferiores, nem superiores: uma banda como eles”, evidenciou.

Em palco tocaram “Metade de Mim”, a ‘meias’ com a banda britânica e foi “simplesmente arrepiante”.



Chris Martin da banda Coldplay

“Porque eram os Coldplay, era o maior palco e o maior público de sempre”, justificou.

Só madrugada ‘alta’ é que chegou a Águeda, onde vive com a mãe, e mal dormiu, pois pelas 06:00 de segunda-feira regressou ao seu dia-a-dia habitual, na Quinta da Conraria, em Coimbra.

Está mais cansada do que é costume, mas “valeu a pena”.

Já o coordenador do projecto 5.<sup>a</sup> Punkada, Paulo Jacob, considerou que a banda pop/rock da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra viveu “uma experiência avassaladora”.

“O Chris Martin escolheu o tema e viveu-se a experiência de partilhar um palco, de conversar um bocadinho sobre música. Até tivemos um camarim e acho que se pode falar numa espécie de pináculo”, destacou.

No seu entender, esta subida ao palco com os Coldplay é a prova de que a deficiência não é incapacidade, mas tão somente uma limitação.

Os 5.<sup>a</sup> Punkada contam com três álbuns de originais: “Live in Germany”, “5.<sup>a</sup> Punkada” e “Somos Punks ou Não?”, sendo a primeira banda constituída por pessoas com deficiência agenciada profissionalmente.

Fundados em 1993, já

percorreram Portugal de norte a sul e viajaram também para Inglaterra, Alemanha, Bélgica, França, Grécia, Espanha, Itália e Finlândia, num total de mais de 300 concertos.

Actualmente, a banda é constituída pelo vocalista Fausto, Fátima Pinho nas teclas, Miguel Duarte na bateria e Jorge Maleiro na guitarra. O quinto elemento é o coordenador e também guitarrista Paulo Jacob.

“Temos aí uma digressão europeia agendada para o mês de Setembro, com duas semanas intensas. Começamos na Bélgica e passaremos por França, Luxemburgo, Holanda, Áustria e Alemanha”, concluiu.

O Estádio Cidade de Coimbra acolheu, na última quarta, quinta-feira, sábado e domingo, a banda liderada por Chris Martin, que juntou mais de 200 mil pessoas nos quatro concertos.

CMM // JEF | Lusa

## Série portuguesa “Rabo de Peixe” em exibição na Netflix

Por Sílvia Borges da Silva  
Agência Lusa

A série portuguesa “Rabo de Peixe”, que estreou na quinta-feira (25) na Netflix, resulta de uma “maneira diferente” de trabalhar, que depende mais de exigência e preparação do que de orçamento, disseram à Lusa o criador e a produtora.

“Rabo de Peixe”, de Augusto Fraga, produzida pela Ukbar Filmes, é a segunda série portuguesa de ficção pensada para aquela plataforma de ‘streaming’, depois de “Glória” (2022), de Tiago Guedes, produzida pela SPI e a RTP.

A série de ficção, cor-realizada por Augusto Fraga e Patrícia Sequeira, foi um dos dez projectos vencedores de um concurso de argumento promovido pela Netflix com o Instituto do Cinema e do Audiovisual.

“Rabo de Peixe”, que fica agora disponível para mais de uma centena de países e territórios da Netflix, é ainda a primeira série de ficção de um realizador açoriano cujo percurso no audiovisual passa sobretudo pela publicidade a nível internacional.

Em entrevista à agência Lusa, Augusto Fraga disse que este era “o momento certo” para fazer esta série, precisamente pela entrada da Netflix no mercado português e pelas obrigações de investimento no território nacional.

“Quando começámos a escrever e quando começámos a filmar e a montar, o nosso padrão era o padrão da Netflix. Ou seja, visualmente, [em termos] de qualidade de som, de qualidade de emoções, que é mais importante, nós queremos chegar a esse padrão”, sublinhou Augusto Fraga.

Quando questionado se o orçamento – nunca divulgado – foi uma vantagem para esse objectivo, Augusto Fraga apontou outras razões.

“Eu acho que não tem nada a ver com o orçamento. Eu acho que há uma exigência que nós temos que pôr no trabalho que é feito em Portugal, de preparação, que vem da escrita”, disse.

“Rabo de Peixe” parte de um acontecimento verídico ocorrido em 2001, quando um veleiro naufragou com meia tonelada de cocaína a bordo, tendo grande parte da droga dado à costa próximo de Rabo de Peixe, na ilha de São Miguel.

A partir desses factos, foi construída uma ficção sobre quatro amigos que, na posse de vários quilos de droga, ambicionam mudar de vida, e sobre uma investigação policial sobre a origem da cocaína.

Na série, os quatro amigos são interpre-

tados por José Condessa, Helena Caldeira, Rodrigo Tomás e André Leitão, mas entram ainda outros nomes como Albano Jerónimo, Maria João Bastos, Afonso Pimentel, Pêpê Rapazote e Adriano Carvalho.

No núcleo duro de trabalho desta série estiveram ainda o montador Marcos Castiel e o director de fotografia André Szankowski.

Na história, que combina policial, aventura, comédia, drama, “sobretudo atraiu-me a ironia divina de fazer isso acontecer nos Açores. Ou seja, é o mundo mais corrupto, do dinheiro e da luxúria máxima que vai tocar um dos sítios mais puros do mundo”, afirmou Augusto Fraga.

Para a produtora Ukbar Filmes, que já trabalhou para outras plataformas de ‘streaming’, esta foi uma estreia para a Netflix.

“Todos os meios técnicos são portugueses. É uma série feita com autores portugueses, com elenco português, a integralidade da pós-produção portuguesa. Todos os efeitos digitais, música, foi tudo feito por técnicos portugueses”, elencou a produtora Pandora da Cunha Telles.

A plataforma entrou com o orçamento, mas também com um “acompanhamento muito grande de cada uma das fases do projecto”, disse.

A entrada das plataformas de ‘streaming’ no mercado português, até por via da transposição da directiva europeia sobre o audiovisual em 2022, pode, segundo Pandora da Cunha Telles, encorajar o “imenso talento em Portugal” a mostrar-se.

“Este é o início da vaga. Há ideia de que não temos os ‘surfers’ para estar em cima dessa vaga, mas temos os ‘surfers’ para estar em cima da vaga: São o elenco, que está nas séries internacionais, temos realizadores, argumentistas, temos equipas técnicas óptimas. Só faltava a oportunidade e agora está aí a oportunidade. Ficámos todos na praia à espera que chegasse a onda para poder saltar para cima dela. E agora chegou a onda”, comparou Pandora da Cunha Telles.

Augusto Fraga disse que há margem para uma segunda temporada de “Rabo de Peixe”. Mesmo sendo uma história com grandes marcas locais, da cultura portuguesa e dos Açores, em particular, tem potencial internacional.

“Eu acho que isso é o que nos vai compensar. Que, afinal, podemos fazer histórias profundamente locais, mas que tenham acabamento ao nível do que nós vemos nas outras histórias que não são de cá”, disse.

SS // MAG | Lusa



**APARELHOS INVISÍVEIS**  
**invisalign®**  
A solução transparente aos arames

**IMPLANTES DENTÁRIOS**

**OAKWOOD DENTAL OFFICE**  
Duas localizações para o bem servir:  
**TORONTO:** Oakwood & Rogers | **MARKHAM:** Markham Rd & 16<sup>th</sup> Ave.

Ligue-nos para marcar uma consulta  
**416-654-8533**

Abertos aos sábados por marcação

**MEMBROS DA LOCAL 183 SÃO BEM VINDOS**

**BRANQUEAMENTO GRÁTIS** com um novo exame, raio-x e limpeza  
Também disponível **MEDICINA DENTÁRIA GERAL E COSMÉTICA**



Com soluções para si



**Fernando D. Martins**  
905 College Street, Toronto, Ontario M6H 1A1  
Tel.: 416 536-5488 • Fax: 416 538-3445

**ADVOGADO E NOTÁRIO PÚBLICO**

Especializado em assuntos de:  
Imigração - Direito Criminal - Direito de Emprego  
Tratamos de questões de invalidez ao abrigo da W.S.I.B., C.P.P.  
e situações de invalidez de Longo Prazo



## 6 PENA E LÁPIS

Correspondente de Portugal:

## A Romântica



Por Jorge Moreira Leonardo  
Sol Português

Iniciei-me na leitura de Eça de Queirós por influência dum superior hierárquico e amigo que nutria pelo imortal prosador uma admiração sem limites.

Comecei – talvez pela porta errada – pelo “Crime do Padre Amaro” e a minha consciência de pouco mais de adolescente, ademais criado no seio duma família católica – Graças a Deus! – foi fortemente abalada pelo que, então, considerei a amoralidade da obra.

Desse estado de espírito dei conta ao meu “padrinho queirosiano”. Respondeu-me aquele amigo, de saudosa memória, que uma obra não é moral ou amoral – nem tampouco imoral – pelos assuntos que aborda mas, sim, pelo tratamento que se lhe dá e, muito principalmente, pelas soluções apresentadas. Não é pintando o Mundo cor-de-rosa que se previnem os(as) incautos(as). Foi, assim, uma maneira simples de me dar a conhecer as preferências que o autor, por sua vez, nutria pelo Realismo.

Hoje, quando me preso de ter lido, praticamente, toda a vasta obra do autor, mas também muitas outras, dou inteira razão àquele amigo. De facto são muito mais prejudiciais aos adolescentes e jovens aqueles romancezinhos, inocentes na aparência mas que criam nos seus espíritos uma fantasia que, quando acontece – e sempre acontece – o confronto com a rude realidade das coisas, tudo se torna muito mais doloroso.

Nos tempos já distantes da minha adolescência nós, rapazes, procurávamos na leitura os temas que, obviamente, correspondessem aos próprios temperamentos.

Os mais aventureiros liam Emílio Salgari, com o seu Sandokan, esse herói imbatível que com a sua cimitarra rachava inimigos de alto a baixo e até esfolava tigres à mão, independentemente de terem ou não bengala.

Os mais misteriosos davam as suas preferências ao Sherlock Holmes, com as suas mirabolantes deduções que não permitiam chances ao mais ardiloso dos criminosos e deixavam boquiaberto o pobre do Watson.

Os mais científicos optavam por Júlio Verne, com as suas espantosas descrições que, ora circundavam a Lua, ora desciam ao interior da Terra, ora ao mais profundo dos Oceanos.

Finalmente, os mais mórbidos liam histórias de terror que durante a noite lhes causavam dantescos pesadelos e, não raro, acordavam a família com os seus gritos de medo.

As moças de então, essas suspiravam românticas com os livros da coleção azul, que por sua vez contavam a história do fidalgo que se apaixonara pela mendiga que, após muita peripécia, se vem a saber que é nem mais nem menos do que a filha duns fidalgos, cujo sangue é dum azul ainda mais retinto do que o do noivo, mas que fora raptada quando ainda criança – situação que conhecida a tempo e horas teria evitado muito desgosto e muita discussão.

Ou então a história da modesta secretária que, ao ingressar na empresa, a primeira coisa que faz é apaixonar-se pelo patrão, mesmo antes de saber onde ficava a máquina de escrever em que havia de gastar as unhas para ganhar o sustento, enquanto que o patrão, após anos de desdenhosa indiferença, acabava também por se apaixonar e lá casavam

e viviam felizes para sempre.

Conheci, por essa época, uma moça que dedicava a essas leituras tudo aquilo a que hoje se chamam os tempos livres e que depois, numa atitude de quase êxtase, as relatava até ao mais ínfimo pormenor. Chegava a devorar um livro por noite e, assim, a gastar o tempo que devia dedicar ao descanso quem, como ela, passava o dia na oficina dum alfaiate puxando pela agulha.

Deve ter lido “O John, chauffeur russo” um número inimaginável de vezes e até era capaz de saber de cor o número da página, e não duvido que até o parágrafo em que o autor descreve o primeiro beijo que o condutor-fidalgo trocara com a sua burguesa patroa.

Os galãs dessas histórias eram sempre “altos e magros” e as heroínas pessoas perfeitas que, por vezes, o autor, mais para quebrar a monotonia do que por qualquer preocupação de realismo, conspurcava dizendo que era um nadinha egoísta, pobre pequena.

Em nome da verdade se diga que esse perfil obrigatório do galã, para mim que sempre fui do tipo baixote e que, devido a um apetite devorador, para o gordote, bulia-me com os nervos. Não levei, porém, muito tempo a descobrir que no exército do Cupido são diversas as armas. Ademais, o próprio Eça, no livro que marca a minha estreia, o reconhece.



Com tanta fantasia na cabeça, rejeitando as hipóteses – poucas – de namoro que lhe foram surgindo (ela de quem as pessoas diziam um humilhante “até que nem é nada feia!”), como os fidalgos do seu tempo andavam em busca de herdeiras ricas que, embora adulterando-lhes o sangue, permitiam-lhes reconstruir palacetes e solares, e os patrões, para além de lhe dispensarem a maior das indiferenças, ainda lhe pagavam como a safada da cara (deles, claro), ficou para tia.

Após uma longa ausência da terra, encontrei-a um dia, ia eu na companhia duma irmã minha, amigas desde a adolescência. Já então trintona, ainda assim, para descrever um derriço que terá mantido com certo homem definiu-o como “alto e magro”.

Nova e ainda mais prolongada ausência e então já cinquentona procurou-me no meu local de trabalho, apresentando-me como marido o homem que a acompanhava. Em vão procurei no boçal energúmeno um único traço do perfil obrigatório do galã das historietas que ela lera na sua adolescência e juventude. e que tanto a fizeram sonhar.

Trocámos um olhar cúmplice que, traduzido em palavras, poderia ser assim:

– “Foi o que se pôde arranjar” – teria dito ela.

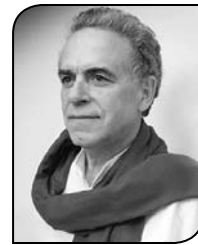
– “Pelo menos é real. De carne e osso” – responderia eu.

Mais carne do que osso, por sinal.

Correspondente da Alemanha:

## China e Rússia preparam a desocidentalização do mundo

Paradoxalmente, União Europeia implementa o declínio económico-cultural da Europa



Por António Justo  
Sol Português

Aquando da visita de Xi Jinping a Vladimir Putin em Moscovo, Xi afirmou que estão previstas “mudanças nunca vistas nos últimos 100 anos”, acrescentando que: “desta vez somos nós que as lideramos em conjunto”.

A guerra entre os EUA/OTAN e a Federação Russa na Ucrânia apressou o desenvolvimento do agrupamento de países que em 2011 tinham adoptado a sigla BRICS.

BRICS é um poderoso agrupamento das principais economias de mercado emergentes do mundo: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. É a agremiação rival do grupo G7: Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Itália e Canadá – a Rússia foi expulsa.



Os países do BRICS visam promover a paz, a segurança, o desenvolvimento e a cooperação.

Como contra-reação à formação de uma nova ordem internacional, os políticos europeus (especialmente a Alemanha) desenvolvem, actualmente, grande actividade diplomática para criar laços económicos e políticos mais fortes na África e na Ásia, e os americanos estabelecem parcerias militares na Austrália e no Japão.

Trata-se de preparar a criação de uma nova ordem mundial bipolar: um pólo em torno dos EUA e outro em torno da China (de um lado o núcleo capitalista e do outro o núcleo socialista).

O bloco BRICS, com 31,5% do PIB global, já ultrapassou o G7 no PIB global com 30% (1) e pretende alcançar 50% do PIB global até 2030.

Os países do BRICS colaboram em questões de interesse mútuo, como: economia, segurança nacional e saúde pública. Têm ainda reduzido volume a nível de tráficos económicos mútuos, sendo o seu comércio com os EUA e a UE 6,5 vezes maior.

O comércio bilateral entre a China e a Coreia do Sul é quase tão grande quanto entre os países do BRICS...

Já têm o NBC (Novo Banco para o desenvolvimento), chefiado por Dilma Rousseff, e numa estratégia de ‘não dependerem do dólar ou do euro’, estão a trabalhar na sua própria moeda...

O conflito entre os EUA/OTAN e a Federação Russa será inteligentemente aproveitado pela China para fortalecer o seu poderio à custa dos dois blocos em guerra...

É doloroso. Encontramo-nos numa época de luta de imperialismos mais ferozes que nunca!

Nota em “Pegadas do Tempo”:  
antonio-justo.eu/?p=8522

António da Cunha Duarte Justo é Teólogo e Pedagogo

**CENTRAL TICKET DEFENCE**  
Carlos Oliveira Professional Corporation Ltd  
Paralegal and Immigration Services

• Multas de Trânsito? • Ofensas Provinciais?  
• Problemas entre Senhores e Inquilinos?  
• Small Claims Court?  
• Imigração: Sponsorships, Humanitário e Compaixão, Refúgio?  
• Precisa de um Perdão?

**Carlos Oliveira**  
Licensed Paralegal (LSUC)  
Regulated Canadian Immigration Consultant (ICCRC)

**NÓS TRATAMOS DESTES ASSUNTOS!**

459 Rogers Road, Toronto ON M6M 1A8  
Tel.: 416.410.1555 – Fax: 416.410.1455  
carlos.oliveira@newctdefence.com

**PREÇOS ESPECIAIS PARA MEMBROS DE TODAS AS UNIÕES**

**EXCURSÕES de AUTOCARRO 2023**  
CANADÁ e EUA

1 de Julho - Vamos comemorar o Dia do Canadá em **Niagara Falls, ON** com fogos de artifício e visitar a **Maple Syrup Factory** e **Fallsview Casino** e recebe promoção de \$35 do casino para jogar. **Custo:** \$65 / p.p.

8 de Julho - **Parry Sound, ON - Georgian Bay Cruzeiro 30,000 Ilhas.** Este é definitivamente um **cruzeiro inesquecível** que colocou o barco **Island Queen** no mapa ao redor do mundo. **Inclui:** Autocarro, Cruzeiro e impostos. **Custo:** \$130 / p.p.

5 a 7 de Agosto - **QUEBEC CITY, Ste. Anne de Beaupré, Cape-de-la-Madelaide, Montreal,** Santuário S. Coração de Jesus e Santo Padre Pio e muito mais para ver! **Inclui:** Autocarro, Hotel Suite (2) noites, (2) breakfast, (1) **JANTAR Buffet**, (1) **LUNCH Buffet** e impostos. **Custo:** \$595 / p.p. (baseado em ocupação dupla).

24 a 28 de Agosto (por 5 dias) - **FALL RIVER, MA - Festas do Divino Espírito Santo.** Partida na quinta-feira de manhã. **Autocarro custo:** \$250 / p.p. Se precisa de Hotel avise-nos.

7 a 9 de Outubro - **NEW YORK CITY e Newark, NJ** - Visita (BIG APPLE) Time Square, Empire State Building, Ground Zero, Estátua da Liberdade e a Ilha Ellis e muito mais! **Cruzeiro de barco 2.5 horas com um guia turístico.** **Inclui:** Autocarro, hotel 2 noites, 2 breakfasts, cruzeiro de barco, impostos de gorjeta chofer. **Custo:** \$625 / p.p. (baseado ocupação dupla).

Para Informações ou Reservas:  
**tico.ca**  
Reg. Nº 50008854

**Contacte a Agência da ALCINA**  
**Tel: 416 605-5290**  
Viveiros Tours Inc. – 6 Wright Street, Brampton ON L6V 3J1

**ANDRÉ MARQUES**  
CONTABILIDADE GERAL E COMERCIAL  
Membro da A.P.B. & T.C.

**BALANÇOS ANUAIS**  
– INCLUINDO CORPORAÇÕES  
**REGISTO DE FIRMAS**  
**PREPARAÇÃO DE PAYROLL**  
**INCOME TAX**  
(IMPOSTO DE RENDIMENTO)  
– COMERCIAL E INDIVIDUAL

**SERVIÇO HONESTO E COMPETENTE**

36 Park Lawn Road, unit #5  
Toronto, ON, M8V 0E5  
**Tel: 416 538-3295**



## Actor Luis da Silva Jr. traz mais presença portuguesa a “Velocidade Furiosa X”

O actor luso-americano Luis Fernando da Silva Jr., conhecido pelo anúncio “Freestyle” da Nike, é um dos protagonistas que dão uma componente portuguesa ao filme “Velocidade Furiosa X”, que estreou nos cinemas na passada semana.

“Há mais influência portuguesa neste filme do que tudo o que foi feito na história moderna dos ‘blockbusters’”, disse o actor em entrevista à Lusa.

A megaprodução da Universal Pictures conta com Daniela Melchior, Joaquim de Almeida (em ‘flashback’) e Luis da Silva Jr. no elenco, tendo também sido parcialmente filmado em Portugal.

“O facto de que este ‘Velocidade Furiosa’ tem tanta influência portuguesa é importante para a nossa herança, para a nossa cultura. Vai alargar os horizontes”, considerou o luso-americano.

“As pessoas associam Portugal ao [jogador de futebol] Cristiano Ronaldo, mas há muitas outras coisas a acontecer. Estou muito entusiasmado”, disse.

No novo filme realizado por Louis Leterrier, Luis da Silva Jr. volta a interpretar a personagem Diogo, que o público conheceu em “Velocidade Furiosa 5”. Lançado em 2011, foi o primeiro com The Rock e incluiu algumas das cenas de ‘tuning’ favoritas do público.

“Quiseram trazer isso de volta e dar aos

fãs o que eles querem”, sublinhou Luis da Silva Jr.

A sua personagem Diogo é brasileira e a acção de “Velocidade Furiosa X” passa-se no Rio de Janeiro, o que levou a que muitos o associassem ao Brasil. “Gosto dos brasileiros, mas eu sou português e faço questão de o dizer”, afirmou.

O actor é filho de um emigrante natural da aldeia de Parada de Gonta, em Tondela, no distrito de Viseu, e nasceu no seio da comunidade portuguesa de Elizabeth, Nova Jersey. Domina a língua portuguesa e diz-se “adepto ferrenho” do Sporting Clube de Portugal, tendo a intenção de visitar o país no Verão.

Em vinte anos de carreira, o actor já interpretou papéis de diversas nacionalidades, mas nunca encarnou um português. Isso é algo que gostaria de fazer. “Adorava fazer um filme em Portugal e interpretar um personagem português. Seria desafiante e interessante”, indicou.

Luis da Silva Jr. explicou que o envolvimento na comunidade portuguesa e a herança cultural tiveram influência na sua carreira, que se desdobrou entre o basquetebol e o cinema.

“Cresci entre os luso-americanos, que vieram para este país à procura de uma vida melhor”, descreveu. “É uma comunidade de colarinho azul, que baixa a cabeça, faz

o melhor que pode e ambiciona o sucesso. Nada nos foi dado de mão beijada”.

Luis da Silva Jr. tornou-se um dos melhores ‘dribblers’ da sua geração, o que lhe rendeu a alcunha “Triksz”, e não só foi escolhido pela Nike para o anúncio “Freestyle” em 2001, como jogou nos Harlem Wizards e foi convidado para os Harlem Globetrotters.



A cultura de trabalho árduo que absorveu na comunidade portuguesa modelou a sua visão desde pequeno. “Portugal passou por muito e isso nota-se na qualidade das pessoas, muito trabalhadoras e orgulhosas disso”, afirmou. “Isso teve impacto na minha arte, em trabalhar e ambicionar a perfeição, do basquetebol ao cinema”.

Aos 40 anos, o actor continua a frequentar as festas e salões portugueses e recentemente

baptizou o filho na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Elizabeth.

“Vivo a comunidade e sou um dos poucos actores em Hollywood que é português”, sublinhou, referindo que o caminho não foi fácil porque é uma indústria muito competitiva.

“Não frequentei as melhores escolas e os meus pais não tinham muito dinheiro. Mas onde há vontade, há maneira de fazer”, disse. “Se nos esforçarmos, trabalharmos no duro e não desistirmos, chegamos lá”.

Além da estreia de “Velocidade Furiosa X”, o actor tem outros projectos recentes: entrou e foi produtor em “One Way” (com Machine Gun Kelly e Kevin Bacon) e “Stowaway” (com Ruby Rose). Entrou no filme “72 Hours” e já completou o seu próximo projecto, “Cash Out 2” com John Travolta.

Também não coloca de lado voltar ao ‘franchise’ “Velocidade Furiosa”. “Há a possibilidade de que o meu personagem regressar”, indicou. “Como se sabe, neste ‘franchise’ nunca ninguém morre realmente”.

A planear férias em Portugal para Junho ou Julho, Luis disse estar interessado em comprar casa no país, onde pondera viver algures no futuro.

“Ver a cultura a evoluir é bom”, afirmou. “Portugal está agora a ser visto a uma luz diferente”.

ARYG // TDI | Lusa

## Junta da Foz do Porto quer trajes de papel de São Bartolomeu como arte efémera da UNESCO

A União de Freguesias da Foz, no Porto, assinou um protocolo com três municípios espanhóis para candidatar a manufactura dos trajes de papel, criados para as Festas de São Bartolomeu, a “arte efémera” da UNESCO, foi revelado.

À agência Lusa, o presidente da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, Tiago Mayan, adiantou que o protocolo é o “primeiro passo” para submeter a arte da manufactura dos trajes de papel a Património Cultural Imaterial da UNESCO.

A produção dos trajes é feita pelas colectividades locais, que preparam com meses de antecedência o Cortejo do Traje de Papel, tradição com mais de 150 anos de história e um dos principais momentos das Festas de São Bartolomeu no Porto.

O cortejo parte da Cantareira e termina com o habitual “banho santo” nas águas do Atlântico, numa tentativa de “expurgar todas as maleitas” dos participantes, conforme dita a lenda.

Durante este ano, a União de Freguesias de Aldoar e os três municípios espanhóis - Mollerusa e Amposta (Catalunha) e Güeñes (País Basco) vão trabalhar na candidatura conjunta à UNESCO, sendo que, cada uma está já em “trabalhos preparatórios” para submeter esta arte a Património Cultural Imaterial em Portugal e Espanha.

“É um processo que será iniciado e concluído já este ano, e será o pontapé de partida de uma candidatura à UNESCO, que é um processo que ainda demorará dois anos. O ponto de partida é já este ano com o protocolo e registo nacional desta arte”, esclareceu Tiago Mayan.



Nos municípios espanhóis a manufactura dos trajes de papel tem “tradições diferentes” da portuguesa, estando sobretudo associadas à moda.

Nas cidades catalãs, esta arte é representada no Concurso de Vestidos de Papel que, em Mollerusa, culminou na cria-

ção do Museu de Vestidos de Papel, onde são expostos os trabalhos desenvolvidos pelos participantes. A cidade de Güeñes recebe anualmente o Concurso Internacional de Vestidos de Papel.

No âmbito da candidatura conjunta, as quatro entidades nomearam como directora Carme Polo Vive, professora na Universidade Esade, em Barcelona.

Cada uma das entidades vai contribuir, este ano, com quatro mil euros para o projecto.

A Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial foi aprovada em 17 de Outubro de 2003, na sequência da 32.ª Conferência Geral das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, e entrou em vigor a 20 de Abril de 2006.

Esta Convenção inclui as tradições ou expressões vivas herdadas dos antepassados, como tradições e expressões orais, artes do espectáculo, práticas sociais, rituais e eventos festivos, conhecimentos e práticas relacionados com a natureza e o universo e aptidões ligadas ao artesanato tradicional.

SPC//LIL | Lusa

## Câmara de Proença-a-Nova cria rota turística das memórias do concelho

Fontanários, fontes de mergulho, moinhos de vento, azenhas, picotas e cruzeiros, entre outras memórias, integram uma rota turística do concelho de Proença-a-Nova, criada pela Câmara, num investimento de 148 mil euros.



A Rota das Memórias, Aldeias e Histórias do concelho de Proença-a-Nova resulta de um projecto deste município do distrito de Castelo Branco que, no final do processo, será inserida num site próprio.

Em comunicado, a Câmara de Proença-a-Nova informa que está a desenvolver o ‘site’, “onde serão incluídas todas as rotas existentes no concelho, desde passeios e trilhos

pedestres, BTT, rotas motorizadas e rotas pelo património existente no território”.

“O município tem em curso um trabalho de implementação desta rota em vários pontos do concelho, onde já é possível ver alguns totens, sinalética e arranjos urbanísticos em alguns dos locais, cujo objectivo é que cada elemento de património etnográfico e rural permaneça intacto, acessível, esteticamente mais agradável e funcional”, refere a nota.

O investimento previsto é de cerca de 148 mil euros e o projecto é financiado em 80%, pelo Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020), através da Medida: 10.2.1.6 – “Renovação de aldeias”.

Fontanários, fontes de mergulho, moinhos de vento, azenhas, picotas, noras, levadas, fornos comunitários, arrecadações agrícolas em pedra de xisto, eiras, cruzeiros, entre outros pontos, vão integrar a Rota das Memórias, Aldeias e Histórias do concelho de Proença-a-Nova.

“A sinalética de identificação da rota, bem como as placas de identificação do património (bilingue), estão agora a ser colocados, para que todos conheçam um pouco da história local, principalmente para quem visita o concelho”, adianta a autarquia.

CCC // JEF | Lusa

**FERREIRA KOACH**  
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

- Licenças de Trabalho Abertas (possibilidade de trabalhar com qualquer empresa) para jovens (18 a 35 anos)
- Processos de Residência Permanente
- Licenças de Trabalho temporárias ou permanentes, dependendo das ofertas de trabalho
- Mantemos o cliente informado

Contacte-nos para uma consulta em Português

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC

**(416) 653-8938**

1560 Bloor Street West, Suite 200  
Toronto, ON M6P 1A4 – Canada • F: (416) 653-8767  
E-mail: ferreira@immigration4canada.ca  
[www.immigration4canada.ca](http://www.immigration4canada.ca)



## 8 COMUNIDADES

## Diáspora investiu mais de 153ME em Portugal nos últimos três anos – Governo

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, disse quarta-feira (24) que a diáspora investiu em Portugal, desde 2020, mais de 153 milhões de euros (ME), fruto de mais de 130 projectos, sobretudo no interior do país.

No II Fórum dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e ao Investimento da Diáspora, que decorreu quarta-feira em Mangualde, distrito de Viseu, o governante apresentou “resultados muito interessantes” do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora (PNAID), criado em Agosto de 2020.

“Já atribuímos mais de 260 estatutos de investidor da diáspora. Apoiámos mais de 130 projectos, que correspondem a um potencial superior a 153 milhões de euros de investimento em Portugal, sobretudo no interior do país”, destacou.

Neste sentido, disse que o Governo tem “sabido, até ao momento, criar um ambiente propício ao investimento da diáspora em Portugal” com “mecanismos e iniciativas que auxiliam as pessoas a regressarem e a investir”.

O vínculo das comunidades portuguesas ao país, defendeu o governante, “é crucial para a expansão da língua, da cultura e também para o desenvolvimento económico e empresarial e a afirmação de Portugal num contexto internacional”.

“A nossa diáspora, que é tão especial, é um activo preponderante, diria mesmo que é um activo decisivo. Muitas vezes tendemos a não valorizar ou a não dar a devida importância para o futuro do país, que depende muito da nossa diáspora”, apontou.

Isto, porque, “pode dar um contributo essencial para questões como a economia, a demografia ou mesmo a amplitude do país neste mundo globalizado” e, por isso, “a diáspora portuguesa é decisiva e importa valorizar e potenciar”.

Actualmente, contabilizou, há “cinco milhões de portugueses e luso-descendentes e isto é, definitivamente, uma grande força” e também, numa dimensão “menos tangível, mas tão ou mais importante” são “os laços afectivos” a Portugal.

“Para os portugueses luso-descendentes a viver no estrangeiro investir em Portugal é uma forma de manter e reforçar os laços com o país de origem e, enquanto reforçam os laços também contribuem para o seu crescimento económico”, disse.

Neste sentido, defendeu que “o foco” deve ser nesta “relação de reciprocidade de dar e receber” e, por isso, o Governo “está empenhado em aprofundar esta reciprocidade e em valorizar e potenciar este tremendo valor estratégico com políticas públicas”.

Políticas em áreas como cidadania, inclusão, igualdade, educação, cultura, língua portuguesa, ciência e tecnológica, modernização administrativa, digitalização, empreendedorismo e inovação, “onde a diáspora é marcante e faz a diferença”.

Paulo Cafôfo sublinhou ainda o “reforço de mecanismos de apoio ao Investidor da Diáspora” juntamente com outras entidades, do poder local ou associativas, e destacou o aumento do número de gabinetes de apoio.

“Criámos a Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora envolvendo mais de 300 entidades: 248 municípios, 20 comunidades intermunicipais/áreas metropolitanas, seis agências de investimento e 37 associações. Hoje temos 202 Gabinetes de Apoio aos Emigrantes, quando, em 2015, tínhamos 101”, enalteceu.

Ou seja, há uma cobertura nos municípios do território nacional de “73% e, no norte, chega aos 92% e no centro aos 90%” e “50% das comunidades intermunicipais têm Gabinetes de Apoio aos Emigrantes em todas as autarquias”.

O secretário de Estado assumiu que o Governo é “mais ambicioso” e, por isso, disse que o objectivo é “reforçar a implementação do programa e alargar a rede de gabinetes de apoio” e, no mesmo dia, assinou um protocolo com o município de Valença.

IYN // JH | Lusa

## Restaurante do português José Avillez no Dubai renova uma estrela Michelin

O restaurante Tasca by José Avillez (Dubai) renovou segunda-feira (23) a estrela Michelin conquistada no ano passado, distinção que o chef português vê como o resultado de “muito trabalho” para divulgar “o melhor” da cozinha portuguesa no mundo.

A Michelin divulgou segunda-feira, numa cerimónia, os restaurantes distinguidos na edição de 2023 do Guia Dubai, entre os quais o Tasca by José Avillez, que manteve uma estrela Michelin (“cozinha de grande nível, compensa parar”).

“Estou muito feliz por vermos renovada a estrela Michelin. É fruto de muito trabalho de uma grande equipa com a missão de divulgar o melhor da cozinha contemporânea portuguesa no mundo”, disse à Lusa José Avillez.

Inaugurado em 2019 no hotel Mandarin Oriental Jumeira, o Tasca é o primeiro restaurante fora de Portugal de José Avillez e foi, no ano passado, um dos nove distinguidos com uma estrela na primeira edição do Guia Michelin no Dubai.

O chef alargou agora a sua experiência internacional com o restaurante Mesa by José Avillez, em Macau.

O Tasca serve “genuínos sabores portugueses com um toque contemporâneo”, acompanhados de uma carta “com a maior selecção de vinhos portugueses no Dubai”, segundo a descrição na página oficial.

Além da distinção no Dubai, José Avillez tem, na edição de 2023 do Guia Espanha e Portugal, duas estrelas no Belcanto (Lisboa) e uma no Encanto (Lisboa), que foi o primeiro restaurante vegetariano distinguido pela Michelin na Península Ibérica.



Na edição deste ano, o Guia Michelin Dubai distingue um total de 11 restaurantes com uma estrela e três com duas estrelas (“cozinha excelente, vale a pena o desvio”): Il Ristorante – Niko Romito, Stay by Yannick Alleno e Tresind Studio (novidade).

Numa intervenção por vídeo durante a cerimónia de apresentação do guia deste ano, o director internacional do Guia Michelin, Gwendal Poullennec, destacou que o Dubai foi, no ano passado, o primeiro destino no Médio Oriente da publicação.

“Nunca tivemos qualquer dúvida

quanto ao fascinante potencial culinário do Dubai. Garanto que as minhas equipas ficaram muito impressionadas pelo crescimento e evolução do panorama gastronómico do Dubai neste último ano”, disse, salientando que a cidade se tem afirmado como um ponto de atracção gastronómico.

O Dubai “está definitivamente a despontar a uma escala internacional e especialmente graças à força do talento culinário local”, com uma “grande diversidade de cozinhas” que asseguram “experiências gastronómicas memoráveis”, acrescentou.

O director executivo do Departamento de Turismo e Marketing Comercial do Dubai, Issam Kazim, sublinhou, na gala, que “a gastronomia sempre foi fundamental para o Dubai”.

“O Dubai é uma cidade tão cosmopolita, onde se encontram todos os diferentes sabores de todo o mundo num só local, mas também é uma das cidades mais visitadas do mundo actualmente e ainda a crescer”, disse o responsável.

Para atribuir as estrelas aos restaurantes, os inspectores, que trabalham de forma anónima, valorizam a qualidade dos produtos, o domínio dos pontos de cozinha e das texturas, o equilíbrio e harmonia dos sabores, a personalidade da cozinha e a regularidade.

JH // VAM | Lusa

## Portuguesa lidera programa da ONU que garante alimentação escolar a 450.000 crianças

Por Felipe Gouveia  
Agência Lusa

A portuguesa Laura Melo chegou à Venezuela há cerca de um ano e hoje representa no país o Programa Alimentar Mundial (PAM), uma agência da ONU que garante alimentação a 450.000 crianças carenciadas.

“Como PAM aqui na Venezuela, continuamos essencialmente a trabalhar e a apoiar crianças através da alimentação escolar. Estamos a trabalhar em oito estados do país, apoiando cerca de 450.000 pessoas mensalmente, essencialmente crianças, mas também professores e todo o pessoal que está nas escolas onde trabalhamos”, disse à agência Lusa.

Laura Melo lembrou que o PAM é uma agência da ONU que promove a segurança alimentar e a nutrição das pessoas mais pobres e vulneráveis, em cerca de 120 países, com milhões de beneficiários “porque, lamentavelmente, do ponto de vista da fome no mundo, a situação está a piorar”.

“Em Abril de 2021, o PAM assinou um acordo com o Governo da Venezuela para começar a trabalhar e dar apoio, do ponto de vista de segurança alimentar e nutrição no país”, disse, precisando que já tinham estado no país, há muito tempo.

Três meses depois, em Julho, começaram as actividades locais, com a distribuição de comida em escolas até à pré-primária do estado de Falcón, a crianças dos 6 meses aos 6 anos de idade, e em “escolas especiais”, a pessoas com deficiências.

“Os programas de alimentação e as actividades de apoio nas escolas existem numa diversidade de países na América

Latina (...) apoiamos precisamente para complementar muitas vezes os esforços inclusive do próprio país, para alimentar e ajudar as pessoas mais vulneráveis a terem uma dieta nutritiva. Essencialmente para que as crianças possam ter um desenvolvimento saudável e possam cumprir com o seu potencial”, frisou.

Laura Melo explicou que gosta muito do que faz e que tem “muito orgulho” em trabalhar para o PAM, organização com a qual trabalha “há mais de 20 anos”.

“Estou apaixonada pela Venezuela. É um país maravilhoso, com gente maravilhosa, com um potencial incrível. E o nosso trabalho é essencialmente apoiar esse potencial, que todas essas oportunidades que há no país possam chegar ao seu máximo”, disse.

A responsável frisou ainda que a Venezuela “é um país com uma enorme diversidade geográfica, com uma capacidade e um talento humano absolutamente fantástico”.

“O desejo de avançar, de conseguir coisas para o seu país é uma coisa extraordinária e dá-nos muito orgulho de poder apoiar a Venezuela”, acrescentou.

Por outro lado, explicou que o PAM é uma agência financiada de forma absolutamente voluntária, que conta com países doadores, com uma componente importante do sector privado e outro tipo de organizações.

“Mas, o grande peso vem dos países doadores que estão sempre a financiar onde estão as maiores necessidades e, lamentavelmente, actualmente há muitas crises, muita competição por recursos (...) A crise da pandemia afectou muitíssimo quase todos os países do mundo e afectou também a situação alimentar desses países”, lembrou.

Segundo Laura Melo, “também o conflito na Ucrânia está a afectar muitíssimo a produção de alimentos e de fertilizantes praticamente todos os países do mundo: onde há produção agrícola, há um aumento de preços e isso traduz-se num aumento de preços dos alimentos para o consumidor e as populações, afectando a capacidade de compra de alimentos diversificados e de garantir uma dieta diversificada, fundamental para uma boa nutrição”.

Esta portuguesa estudou em Portugal e fez um mestrado em Londres onde trabalhou como jornalista. “Depois o jornalismo levou-me a estas coisas do mundo humanitário (...) e a determinada altura, entrei para o PAM, há mais de 20 anos”, contou.

“Comecei a trabalhar em África e na última década na América Latina. Já trabalhei no Panamá, em Cuba, Guatemala e agora Venezuela”, onde, disse, há também “uma comunidade portuguesa muito extensa”.

“É sempre um prazer chegar a um país e ver que Portugal está bem representado (...) ver que os portugueses deixaram um contributo muito importante neste país. Ser portuguesa é sempre uma mais-valia. Somos um país bem visto no mundo em geral. Somos um país com muitíssimas boas relações com todos os países do mundo”, disse.

Laura Melo está também, “como portuguesa, muito orgulhosa de poder representar a capacidade e o talento que os portugueses têm e que podem levar para o mundo”.

“Como portuguesa, tenho realmente muito orgulho de fazer parte da ONU, de poder ser identificada como uma representação de Portugal nas Nações Unidas”, disse.

- CHOURIÇOS
- PRESUNTO
- PAIO
- LINGUIÇA



- MORCELA
- SALPICÃO
- FARINHEIRA
- TOUCINHO



**Borges Foods Ltd.**  
SÍMBOLO DE QUALIDADE



# Tributo a Fernando Maurício em “Grande Noite de Fado” na CAT

Espectáculo na Casa do Alentejo de Toronto com artistas vindos de Portugal prestou também reconhecimento a fadistas da comunidade

Por Rómulo Ávila  
Sol Português

A Casa do Alentejo de Toronto (CAT) engalanou-se a preceito para acolher uma “Grande Noite de Fado”, evento que teve lugar no passado sábado (20), inserido nas comemorações dos 70 anos da chegada oficial dos primeiros imigrantes portugueses ao Canadá.

de um jantar característico dos convívios fadistas, incluindo chouriço assado, caldo-verde e bacalhau.

Mais tarde e perante a sala cheia, Pedro Galveias, José Geadas e Miguel Ramos brindaram o público que ali os acolheu calorosamente, interpretando uma cuidada selecção de fados tradicionais, temas originais e clássicos do castiço fadista Fernando

coração do tradicional Bairro da Mouraria, e tornou-se num fadista de renome.

Detentor de uma voz genuína e arreigado às suas raízes lisboetas, foi considerado por muitos especialistas como o maior fadista da sua geração, sendo vários os temas que celebrou, entre eles o clássico “Igreja de Santo Estêvão”.

Ao longo da sua carreira

proximidades desta, na rua da Guia, de um busto em bronze do fadista, da autoria do escultor José Carlos Almeida.

A 10 de Maio de 2001, no Coliseu dos Recreios, foi agraciado pessoalmente pelo Presidente da República com o grau de Comendador da Ordem do Mérito e, mais recentemente, em homenagem póstuma em Setembro de 2014, a Assembleia Municipal

Os artistas subiram ao palco e interpretaram um fado à sua escolha no que o fadista Pedro Galveias elogiou como um “reconhecimento claro do que de bom se faz por cá (...), de quem, no Canadá, também ergue alto a bandeira nacional verde e vermelha”.

Nesta que foi a sua primeira actuação no Canadá, Pedro Galveias viria a confessar à nossa reportagem

mas que vive com o coração em Portugal” e que “através do fado faz uma viagem às suas raízes”.

Também Miguel Ramos admitiu estar “muito feliz” com esta deslocação a Toronto, pois “os aplausos do público são fonte de vida e aqui foram muito sentidos”, referiu, elogiando esta realização pelas homenagens que foram prestadas nessa noite.



O espectáculo, que trouxe ao Canadá três fadistas de renome vindos de Portugal: Pedro Galveias, José Geadas e Miguel Ramos, pretendeu igualmente prestar tributo a Fernando Maurício, considerado uma das maiores vozes da canção nacional e distinguido sobretudo pelo seu amor pelo chamado “fado castiço”.

Laurentino Esteves, relações públicas da colectividade alentejana, pronunciou-se em nome do presidente do executivo da CAT, Jaime Nascimento, e na tarefa de mestre-de-cerimónias deu as boas-vindas ao público que cerca das 20h00 já desfrutava



Maurício, falecido em 2003 e em cuja memória a noite era dedicada.

Para quem não conhece, Fernando da Silva Maurício nasceu a 21 de Novembro de 1933 na Rua do Capelão, no

foi alvo de várias homenagens, sendo de destacar, na década de ‘80, a inauguração de uma lápide na Rua do Capelão pela fadista Amália Rodrigues, a assinalar o local onde nasceu, e em 2014, nas



de Lisboa aprovou por unanimidade atribuir o seu nome a um largo da Mouraria, bairro onde cresceu e despontou musicalmente.

No decorrer do serão de fado na CAT, e para além da homenagem ao falecido fadista e das brilhantes interpretações dos três artistas vindos de Lisboa, destaque para uma surpresa que fez jus ao sentido do momento.

Um a um, foram chamados ao palco quatro fadistas locais que habitualmente marcam muitas das festas portuguesas no Canadá, nomeadamente Tony Gouveia, conhecido pela sua versatilidade musical, Teresa Vieira Santos, João Brito e Luís Ferraz.

no final do espectáculo que “a noite foi memorável, o público fantástico e a alegria contagiante”.

“Sentimos que o calor na sala foi em crescendo e isso também nos fez crescer em palco. Já me tinham dito, e agora senti: esta é uma das melhores comunidades portuguesas do mundo”, afirmou.

José Geadas, que se encontrava pela segunda vez em terras canadianas, reforçou as afirmações do colega, adiantando sentir que “cada palavra que aqui é dita ou cantada tem mais impacto, tem mais sabor, cheira a saudade, cheira a Portugal”.

Como ressaltou, “aqui há gente que deixou um país,

Em declarações ao jornal Sol Português, o fadista admitiu sentir-se “emocionado em poder cantar e falar da figura extraordinária que foi o fadista Fernando Maurício”, mas também pelo reconhecimento que viu ser dado nessa noite aos artistas locais.

“Homenageámos artistas de grande qualidade que estão junto da comunidade todos os dias do ano e acho que este intercâmbio deveria continuar, pois é positivo para todos”, destacou, considerando os colegas lusocanadianos “maravilhosos” e de “imenso talento” e colocando-se ao dispor para futuras iniciativas.

“Por nós, e sempre que o fado nos guiar, estaremos disponíveis para cantar Portugal, para cantar a alegria e a saudade de um povo”, afirmou.

A noite terminou com quadras populares cantadas e a promessa de, ainda este ano, se voltar a repetir uma grande noite de fados na CAT, colectividade que é parte integrante da ACAPO – Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas do Ontário.

## Pastelaria portuguesa de Toronto fechou portas

Uma popular padaria e pastelaria portuguesa, localizada junto ao Little Portugal de Toronto, fechou permanentemente, após 43 anos ao serviço da comunidade.

A ‘Venezia Bakery’ como é conhecida, abriu as portas em 1961, através de empresários italianos, com a denominação de ‘Bellissimo’, tendo sido adquirida por Maria e João Caetano na década de oitenta.

“Vendi esta casa porque não tenho mais hipóteses de estar aqui, o meu marido está muito doente, tenho de estar com ele. É um casamento de 60 anos, não posso estar a abandoná-lo ao vir para a padaria”, justificou Maria Caetano.

Após trabalhar naquele estabelecimento comercial durante sete anos para patrões “italianos e depois portugueses”, a empresária resolveu adquirir aquele espaço em 1980.

“Esta casa não era assim, mas remodelei-a para ficar mais moderna. Gosto muito deste espaço, quero desejar aos que o compraram, que tenham muita sorte, mas a dor é muito forte. Infelizmente tem de ser assim, porque não tenho outra hipótese. O meu tempo acabou”, lamentou.

Os Caetanos, casados desde 1964, chegaram ao Canadá em 1972, provenientes de Alcobaça (distrito de Leiria).

No dia 10 de Maio, anunciaram através de uma nota de informação aos clientes, colocada no estabelecimento comercial, que iriam fechar permanentemente.

Esta decisão surge também após um

período bastante difícil para o pequeno comércio durante pandemia. Com o confinamento, muitos negócios tiveram mesmo de fechar as portas.

Actualmente a crise continua, com o aumento da inflação e do custo de vida, factores que estão a criar “muitos problemas” às pequenas e médias empresas.

“A taxa de juros (4,5%, a mais alta desde 2007), os impostos, o seguro, está tudo muito caro. É também difícil encontrar pessoal para trabalhar neste ramo”, afirmou Maria Caetano.

A empresária também salientou que, apesar de a padaria ter produtos portugueses, o objectivo foi sempre todos. Por isso, todas as “comunidades étnicas e a própria sociedade canadiana” a respeitam como “clientes”.

“Sempre gostei do Canadá, porque somos todos iguais. Quando vim para o Canadá, foi antes do 25 de Abril de 1974, havia uma diferença de ricos e de pobres. Ainda hoje o há. Aqui não, somos todos iguais”, realçou.

A padaria, localizada na intersecção da Argyle Street com a Ossington Avenue, é conhecida pela boa gastronomia portuguesa, incluindo doces típicos, como o pastel de nata.

A padaria e pastelaria Venezia encerrou as suas portas no passado domingo (21), após ter estado aberta ao público durante 43 anos.

SEYM // PJA | Lusa

## TEIXEIRA LAW FIRM

Barristers & Solicitors

Especializados na resolução de assuntos legais em áreas de:

- Litígio Civil
- Lei Criminal
- Direito de Trabalho
- Lei do Senhorio e Inquilinos
- Compra e Venda de Propriedades
- Lei Comercial e Empresarial

Fernando Teixeira B.A., LLB.

Advogado e Notário

Um representante profissional ao serviço da comunidade

100 Dupont Street – Toronto, Ontario M5R 1V2

Tel: (416) 925-7776 • Fax: (416) 925-9774

\* Teixeira Law Firm Professional Corporation

www.teixeiralaw.ca



## 10 PÁGINA DESPORTIVA

Euro2024:

**Martínez divulga convocados para dupla jornada de qualificação na segunda-feira**

O seleccionador Roberto Martínez divulga na segunda-feira os convocados para a dupla jornada do Grupo J da fase de qualificação para o Euro2024, diante de Bósnia-Herzegovina e Islândia, anunciou terça-feira (23) a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

A partir das 12:30 locais, na Cidade do Futebol, em Oeiras, o técnico espanhol vai anunciar os nomes dos eleitos para o duplo compromisso, numa lista que deverá ter 26 jogadores, à semelhança da última convocatória.

A equipa das 'quinas' lidera a 'poule', com seis pontos, face aos triunfos alcançados no arranque da qualificação, diante do Liechtenstein (4-0), em casa, e Luxemburgo (6-0), fora, seguida da Eslováquia, que tem quatro, e de Bósnia e Islândia, ambos com três.

O Luxemburgo, com apenas um ponto, e o Liechtenstein, sem pontos, ocupam os últimos lugares.

Apenas os dois primeiros colocados do agrupamento qualificam-se para a fase final do Euro2024.

Portugal recebe a Bósnia-Herzegovina em 17 de Junho, no Estádio da Luz, em Lisboa, pelas 19:45, e rumo à Islândia para defrontar a selecção local três dias depois, no Estádio Laugardalsvöllur, em Reiquiavique, às 19:45 (hora de Lisboa).

AJC // MO | Lusa

**Manchester City campeão inglês pela nona vez**

O Manchester City sagrou-se sábado (20) campeão inglês de futebol pela nona vez, ao beneficiar da derrota do Arsenal em casa do Nottingham Forest, por 1-0, em jogo da 37.ª e penúltima jornada da Liga inglesa.

Com a derrota em Nottingham, com um golo solitário de Taiwo Awoniyi (19 minutos), o Arsenal, que liderou a Premier League durante grande parte da temporada e tem apenas mais um encontro para disputar, mantém-se com 81 pontos, já a uns inalcançáveis quatro do Manchester City, que tem 85 e ainda três jogos pela frente.

A equipa de Rúben Dias e Bernardo Silva, além de João Cancelo, que foi emprestado em Janeiro ao Bayern Munique, somou o nono título inglês, o terceiro consecutivo e o quinto nas últimas seis temporadas, podendo ainda conquistar esta temporada a Liga dos Campeões e a Taça de Inglaterra, provas nas quais está na final.

AMG // AMG | Lusa

**Futebol: I Liga (33.ª jornada) - Resultados****- Sexta-feira, 19 mai:**

Marítimo – Vizela, 1-0 (0-0 ao intervalo)

**- Sábado, 20 mai:**

Santa Clara – Portimonense, 1-0 (1-0)

Arouca – Desportivo de Chaves, 1-0 (0-0)

Boavista – Sporting de Braga, 1-1 (0-0)

Famalicão – FC Porto, 2-4 (2-2)

**- Domingo, 21 mai:**

Vitória de Guimarães – Gil Vicente, 1-0 (0-0)

Casa Pia – Estoril Praia, 2-2 (0-0)

Paços de Ferreira – Rio Ave, 3-1 (1-1)

Sporting – Benfica, 2-2 (2-0)

**Classificação da 33.ª jornada**

1 BENFICA	84	10 BOAVISTA	41
2 FC PORTO	82	11 VIZELA	40
3 SPORTING BRAGA	75	12 RIO AVE	39
4 SPORTING	71	13 PORTIMONENSE	34
5 VITÓRIA GUIMARÃES	53	14 GIL VICENTE	34
6 AROUCA	51	15 ESTORIL PRAIA	32
7 DESPORTIVO CHAVES	46	16 MARÍTIMO	26(a)
8 FAMALICÃO	43	17 PAÇOS FERREIRA	23(-)
9 CASA PIA	41	18 SANTA CLARA	22(-)

(-) - Despromovido à II Liga.

(a) - 'Play-off' com o terceiro classificado da II Liga.

Nota: A Lusa adopta a classificação disponibilizada pelo sítio oficial da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), atendendo aos critérios de desempate definidos no artigo 17.º do Regulamento de Competições.

**Programa da 34.ª jornada:****- Sexta-feira, 26 mai:**

Rio Ave – Famalicão, 19:00.

Vizela – Sporting, 21:15.

**- Sábado, 27 mai:**

Gil Vicente – Casa Pia, 12:45.

Desportivo de Chaves – Boavista, 15:30.

Estoril Praia – Marítimo, 15:30.

Portimonense – FC Arouca, 18:00.

FC Porto – Vitória de Guimarães, 18:00.

Benfica – Santa Clara, 18:00.

Sporting de Braga – Paços de Ferreira, 20:30.

**OMS e FIFA prolongam colaboração para promover estilos de vida saudáveis**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Federação Internacional de Futebol (FIFA) concordaram quarta-feira (24) em prolongar a sua colaboração para promover estilos de vida saudáveis e igualdade de acesso aos serviços de saúde em todo o mundo.

O director-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, e o presidente da FIFA, Gianni Infantino, assinaram uma extensão de quatro anos do memorando de entendimento entre as duas entidades, que está em vigor desde 4 de Outubro de 2019.

A assinatura decorreu durante a 76.ª edição da Assembleia Mundial da Saúde em Genebra, Suíça.

“A parceria da OMS com a FIFA já conseguiu partilhar mensagens baseadas em evidências para ajudar pessoas de todas idades a ter uma vida mais saudável e segura através do poder do futebol e do desporto. A OMS espera continuar esta jornada”, salientou Tedros Adhanom Ghebreyesus, citado em comunicado.

Para o director-geral da OMS, a saúde e o futebol “são parceiros perfeitos”.

“A promoção de estilos de vida saudáveis, estádios seguros e os benefícios físicos e mentais da actividade física

estão entre os muitos objectivos de saúde que a OMS se orgulha de continuar a marcar com a FIFA nos próximos quatro anos”, salientou.

Infantino afirmou estar orgulhoso por continuar a relação com a OMS, “para transmitir mensagens importantes de saúde física e mental” aos adeptos de futebol.

“Estendo a minha gratidão ao Dr. Tedros, à sua maravilhosa equipa, a todos os que ajudam no sector da saúde – de médicos a enfermeiros, profissionais de saúde e ministros da saúde – e a todos que contribuem para tornar as nossas vidas melhores”, realçou em comunicado.

“Desde 2019, trabalhamos juntos com os nossos colegas da Organização Mundial da Saúde para tentar usar o impacto do futebol, que ajuda a impulsionar a saúde de todos”, acrescentou.

Durante o Mundial do Qatar em 2022, a OMS e a FIFA lançaram a campanha “O Futebol Une o Mundo”.

A iniciativa do Ministério da Saúde qatari, da OMS e da FIFA prendeu-se na promoção da importância do acesso à saúde física e mental para todos.

Há pelo menos três anos, as duas organizações mundiais uniram forças em várias campanhas e iniciativas digi-

tais para abordar uma série de questões relacionadas com a saúde.



Várias dessas campanhas receberam o apoio de outras instituições, como a União Africana, a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e a Comissão Europeia, para ajudar a propagar a mensagem para um público mais abrangente.

A OMS recomenda que os adultos saudáveis façam no mínimo 30 minutos de actividade física por dia, enquanto as crianças devem fazer 60 minutos.

No entanto, os dados actuais da OMS revelaram que 80% dos adolescentes não estão a fazer exercício diário suficiente.

JML // FPA | Lusa

Síntese | I Liga:

**Empate entre Benfica e Sporting adia decisão do título da I Liga**

O Benfica foi domingo (21) a casa do rival Sporting empatar a duas bolas, na 33.ª e penúltima jornada da I Liga portuguesa de futebol, adiando a decisão do título para a última ronda.



Golos de Trincão, aos 39 minutos, após falha de António Silva, e do costa-marfinesse Diomande, com um cabeceamento certo aos 44, pareciam empurrar a equipa orientada por Rúben Amorim para a vitória, o único resultado que lhes permitia continuar a lutar pelo terceiro lugar, mas a reacção das 'águias' na segunda parte do 'derbi eterno' anulou essa pretensão.

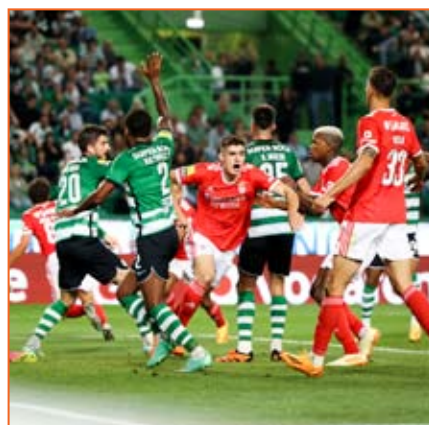
É agora impossível para os 'leões' alcançar o Sporting de Braga, que soma 75 pontos contra 71 dos 'verdes e brancos', e os minhotos vão voltar a jogar as pré-eliminatórias da Liga dos Campeões, começando na terceira.

O segundo tempo no Estádio José Alvalade pertenceu à formação de Roger Schmidt, que mostrou vontade de 'ir à luta' após recolher ao balneário a perder por 2-0 e chegou ao empate com golos do norueguês Aursnes, de cabeça aos 71, e o primeiro de João Neves pela equipa sénior, no quarto minuto de descontos e após uma 'barafunda' na área.

Resgatou-se um ponto para o líder, que soma 84 pontos contra 82 do FC

Porto, campeão em título, mantendo esta edição do campeonato 'ligada à ficha' até final.

Depois do triunfo do FC Porto no sábado, em Famalicão (4-2), os 'en-



carnados' estavam obrigados a vencer mas saíram de Alvalade reduzidos a dois pontos de vantagem, deixando margem mínima para a última jornada, em que defrontam o Santa Clara, com os 'dragões' a receberem o Vitória de Guimarães.

Além de falhar a 'festa' na casa do rival, o Benfica perdeu ainda António Silva, defesa que já tinha falhado na abordagem no primeiro golo e que viu ainda um cartão amarelo e vai desfaltar a equipa para o jogo com o Santa Clara, lanterna-vermelha do campeonato e já despromovido, que será de todas as decisões no cair do pano da I Liga 2022/23.

Antes, o Vitória de Guimarães segurou o quinto lugar, após o Arouca ter vencido no sábado, ao bater em casa o Gil Vicente por 1-0, graças a um golo aos 90+3 do brasileiro Anderson, que saiu do banco para marcar o seu quarto golo na I Liga.

Este tento deu o quarto triunfo seguido ao conjunto orientado por Moreno, que chegou aos 53 pontos, ante 51 do

Arouca, sexto, deixando os gilistas no 14.º posto, com 34.

Entre quinto e sexto, difere apenas quem entra na segunda pré-eliminatória da Liga Conferência Europa e quem entra na terceira, uma vez que os dois emblemas que ocupam estas posições já garantiram esta presença, discutindo na 34.ª e última ronda a posição final.

Num jogo com quase nada para discutir, num estádio bem longe dos adeptos das duas equipas, Casa Pia e Estoril Praia empataram a duas bolas, em Leiria, 'casa emprestada' dos primeiros.

Cassiano marcou para os visitantes, aos 74 minutos, Felipe Cardoso empatou, de grande penalidade, aos 85, Godwin, também de penáti, adiantou os casapianos, aos 90+6, com Pedro Álvaro, aos 90+8, a fechar o resultado.

Se os 'gansos' não vencem há oito jogos e saíram da luta pela Europa há muito, seguindo em nono com 41 pontos, a equipa da Linha já garantiu a manutenção e é 15.ª, com 32.

O Paços de Ferreira recebeu domingo o Rio Ave já despromovido, mas venceu por 3-1 na despedida dos jogos em casa esta época, com tentos de Nigel Thomas, no primeiro minuto, de Aderllan Santos, na própria baliza aos 48, e Guedes, de penáti aos 85, não valendo o empate de Patrick William aos três.

O momento mais marcante do jogo veio no remate desviado para a baliza por Santos, desferido pelo internacional argentino Gaitán, que não conteve as lágrimas após o golo perante o 'destino' dos pacenses, que saíram do último lugar e somam 23 pontos, mais um do que o Santa Clara.

O Rio Ave ficou sem vencer pelo terceiro jogo consecutivo e está no 12.º posto, com 39.

SIF // AMG | Lusa



## Ana Cabecinha conquista bronze nos 20 km marcha dos Europeus por equipas

A portuguesa Ana Cabecinha (CO Pechão) conquistou domingo (21) a medalha de bronze na prova de 20 quilómetros marcha do Campeonato da Europa por equipas, disputados em Poderbrady, na República Checa.

A marchadora lusa concluiu a prova em 1:29.35 horas, perdendo por 18 segundos para a grega Antigoni Ntritspioti, campeã em 1:29.17, e por 16 para a italiana Antonella Palmisano, prata em 1:29.19.

Ana Cabecinha, de 39 anos, conseguiu o seu melhor registo do ano, numa prova em que andou sempre no grupo da frente e, na parte

final, conseguiu segurar o último lugar do pódio, com 23 segundos de vantagem sobre a ucraniana Lyudmila Olyanovska.

A marchadora do CO Pechão, que ficou a 15 segundos da qualificação

directa para os Mundiais de Budapeste, é a recordista nacional da distância desde que fez 1:27.46 horas em 21 de Agosto de 2008, nos Jogos Olímpicos de Pequim.

“Não esperava terminar com este resultado, subir

ao pódio, mas desfrutei ao máximo da competição. Esta é a minha última presença nesta Taça da Europa [Campeonato Europeu de Selecções] e estou muito satisfeita por terminar assim, com o terceiro lugar”, disse a portuguesa, que espera “chegar a Paris2024”.

Quanto às restantes portuguesas, Vitória Oliveira fechou na 19.ª posição (1:34.41), Carolina Costa no 24.º posto (1:35.59, melhor marca do ano) e Inês Mendes no lugar imediato (1:37.49).

Colectivamente, triunfo da Itália, com 21 pontos, à frente da Ucrânia (25) e da França (37). A Espanha foi quarta (40) e Portugal fechou na quinta posição (46), com os mesmos pontos da Grécia, que fechou depois das portuguesas a classificação.

Na prova masculina, o veterano português João Vieira fechou o top 10, com um máximo do ano de 1:22.08 horas, enquanto Rui Coelho ficou no 36.º posto, com 1:32.09.

O vencedor foi o italiano Francesco Fortunato, que cumpriu a prova em 1:18.59 horas, a melhor marca europeia de 2023.



## Projecto de corrida para cegos criado no Brasil já reúne 20 duplas no Porto

Por Jorge Fonseca  
Agência Lusa

Um projecto de corrida para pessoas cegas e de baixa visão criado em 2011 em Florianópolis, no Brasil, ganhou raízes no Porto e já reúne 20 duplas, estando em formação um segundo grupo em Lisboa.

um patrocinador abriu perspectivas para o grupo e é da participação em provas, da chegada de mais guias e do crescimento a nível nacional que é feito o horizonte mais próximo do “Sexto Sentido”.

“Estão a entrar muitos guias para o projecto e estamos a conseguir divulgar

sinalou, também, que “não é apenas corrida, também pode ser marcha acelerada”.

“O engraçado é começar na marcha e depois há quem já queira ir para a corrida. Não conheço nenhum projecto em Portugal como o nosso, lúdico e que faça a inclusão através do desporto”, disse.

Exemplo disso, Ana Eduarda, hoje a “primeira para-ciclista cega em Portugal”, contou à Lusa que “não gostava de correr”, mas que em 2019, ao aceitar o convite da Bárbara para integrar a equipa, começou a “desenvolver o gostinho pelo ar livre e pelo desporto”.

“O desporto é altamente inclusivo e, para além disso, ajuda bastante na adaptação da pessoa com deficiência na sociedade. Depois da minha perda de visão foi o desporto que me ajudou na minha inclusão e na minha aceitação da deficiência”, contou.

Guia e marido de Bárbara, Ricardo Ribeiro contou que, no Porto, entre atletas e guias já contabilizam “cerca de 20 duplas a correr”, um número que classificou de “muito bom”.

Recentemente a equipa participou num ‘trail’ em Ferreira do Zêzere com “algumas duplas, creio que cinco”, contou o guia, um desafio que os obrigou a contornar “escadas, ribanceiras, rios, todo um sem número de obstáculos que em corrida é mais difícil de fazer com um atleta cego”.

“Participar já é uma vitória. A ideia, de facto, não é conseguir um tempo, mas, numa primeira fase, juntar as pessoas. Essa é a primeira grande vitória. Depois é pôr a pessoa em contacto com a natureza, em contacto com a rua, pôr o atleta com alguma sensação de liberdade (...) é prazeroso para todos”, assegurou à Lusa.



Nesta história em que o sucesso está em ganhar vontade de sair de casa, aceitar a condição e correr, Alexandre Clementino e Bárbara Pereira formam a equação que permitiu ao projecto “Sexto Sentido” atravessar o oceano Atlântico e convencer cada vez mais pessoas a correr.

Natural de São Paulo, Alexandre, a residir no Porto desde 2017, encontrou na Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal o meio para instalar o projecto, aí conhecendo Bárbara, cega desde o mesmo ano, para dela fazer a “embaixadora” cá, contou à Lusa.

“Está a ser incrível. Conheci o Alexandre em 2018 e comecei a praticar a corrida guiada com ele, pois precisava de ter um escape (...) o desporto trouxe-me essa liberdade de movimentos. Gostei tanto que quando dei por mim estava a arrastar os meus amigos e a chamar outras pessoas cegas e com baixa visão para participar”, testemunhou Bárbara.

A recente chegada de

por quase todo o país, e já temos um segundo grupo em construção em Lisboa”, revelou a responsável, que se afirma empenhada na criação de “vários pólos espalhados pelo país onde as pessoas com deficiência consigam fazer desporto quase autónomo, sem estarem dependentes de familiares ou amigos”.

O projecto começou a ganhar dimensão há um ano e hoje há um grupo no WhatsApp “que pode ser consultado a qualquer hora” para combinar “correr ou caminhar”, explicou Bárbara, referindo-se a uma interacção entre atletas e guias que nem “sempre é fácil”.

“Por cada pessoa com deficiência o ideal é termos três guias, pois isto é consoante a disponibilidade dos guias, não há aqui nenhum tipo de obrigação e vamos rodando”, assinalou a responsável para aludir à necessidade de se “juntarem mais guias ao projecto”.

## Benfica a instantes do 38.º título, FC Porto espera volte-face ‘milagroso’

O Benfica entra no sábado em campo a instantes do seu 38.º título nacional, na despedida da I Liga de futebol de 2022/23, em que o FC Porto espera um volte-face ‘milagroso’ para comemorar a revalidação.

Os dois emblemas, separados por dois pontos e os únicos na luta pelo título, enfrentam a 34.ª e última jornada com teórico grau de dificuldade favorável aos ‘encarnados’, que recebem no Estádio da Luz o despromovido e último classificado Santa Clara.

Para chegar ao título, o Benfica precisa de vencer, mas um empate até pode servir, uma vez que, neste caso, o FC Porto necessitaria, à mesma hora, de vencer o Vitória de Guimarães e ultrapassar uma diferença de 11 golos favorável às ‘águias’, no desempate entre golos marcados e sofridos.

Em teoria, até uma derrota – improvável diante de adversário que tem uma única vitória fora (Vizela) e dois empates (com Portimonense e Desportivo de Chaves) – pode servir ao Benfica, se o FC Porto não vencer o Vitória de Guimarães.

Diante do Santa Clara, o treinador benfiquista não contará com o central António Silva, que cumprirá castigo, depois da série de cinco amarelos, e deverá apostar em Morato ao lado do capitão Nico Otamendi, que se encontra em fim de contrato.

Os jogos de Benfica e FC Porto, como os regulamentos indicam quando as duas equipas ainda lutam por algum objectivo, têm início à mesma hora, no sábado, às 18:00, ao mesmo tempo de Portimonense-Arouca, neste caso tendo em conta a ‘corrida’ ao quinto lugar.

O Vitória de Guimarães soma 53 pontos e o Arouca 51, numa luta em que os dois emblemas procuram, respectivamente, manter ou alcançar a quinta posição, que significará a diferença entre participarem na segunda pré-eliminatória da Liga Conferência Europa ou apenas na terceira.

Todas as outras contas da I Liga estão praticamente concluídas, com pequenos acertos a fazer, nomeadamente entre o penúltimo e último classificado, embora sem consequências relevantes.

PFO // PFO | Lusa

RPM // MO | Lusa

ACAPO Local 183 Presents

Portugal Week 2023

# PORTUGAL GAL BARBARA DAY

IN ASSOCIATION WITH THE LITTLE PORTUGAL BIA DURING DO WEST FEST JUNE 9, 10 & 11

**SAT JUNE 10 - 10AM**

DUNDAS STREET WEST BETWEEN LANSDOWNE & CRAWFORD

**LiUNA!**  
Ontario Provincial District Council

**Ontario**

**LiUNA!**  
LOCAL 183

**LiUNA!**  
Local 183

**LiUNA!**  
Local 183

**SOL PORTUGUÊS**  
PORTUGUESE SUN



## 12 COMUNIDADE

Igreja de Santa Helena:

# Marchas de procissão em emotivo concerto da Banda do Sagrado Coração de Jesus

*“As bandas filarmónicas desempenham um papel fundamental na comunidade, promovendo a música, preservando tradições culturais e proporcionando educação musical”, defende maestro Sandro Melo*

Por Rómulo Ávila  
Sol Português

A igreja de Santa Helena, em Toronto, foi o espaço escolhido pela Banda do

a este espaço”, afirmou com orgulho a propósito da filarmónica que é constituída por alguns dos melhores talentos musicais que despontam entre os jovens.

distância”, recorda.

A respeito da exibição de sábado, que para além da regência de Sandro Melo teve Frank Costa como mestre de concerto, o maestro explicou-nos que “após a covid-19 notava-se que todos estavam com falta de música, de nos ouvir e de confraternizar. Assim, depois de nos ser concedida a igreja, que é a

um papel fundamental na comunidade, promovendo a música, preservando tradições culturais e proporcionando educação musical. São símbolo de identidade cultural e musical e contribuem para a integração social, para o entretenimento e para o desenvolvimento pessoal dos músicos”.

Quanto à BSCJ, especificamente, é uma banda coesa

nasceu” com ela e que gosta sobretudo de temas “que evocam sentimentos” e “tocam no coração”.

“Lembro-me de cantar a acompanhar o meu pai, que tocava acordeão, e desde essa altura esta minha paixão continuou sempre a crescer”, esclarece, adiantando que esta actuação com a BSCJ surgiu de um desafio que o maestro

Sandro Melo lhe colocou e que ela aceitou “com muito gosto”, dizendo-se “sempre disposta a aceitar novos desafios com esta fabulosa banda”.

“Que todos continuem a seguir os seus sonhos e em especial nunca deixem morrer a nossa cultura, que é muito importante”, enalteceu a jovem.



Sagrado Coração de Jesus (BSCJ) para um concerto de marchas de procissão que decorreu no final da tarde de sábado (20) perante um público atento e apreciador.

Ao todo foram interpretados nove temas de compositores bem conhecidos, destacando-se entre estes a produção artística do tema “Minha vida tem sentido”, do Padre Zezinho, com um acompanhamento notável

A BSCJ tem por maestro Sandro Carlos Medeiros Melo, de 46 anos, que imigrou para o Canadá em 2007, mas cuja formação musical começou aos 11 anos na Filarmónica Minerva de Ginetes.

Segundo o próprio nos conta, o bombardino foi o seu primeiro instrumento, passando mais tarde para a tuba, através da qual mais se destacou, colaborando com

casa de Deus e o local ideal para este tipo de marchas, começámos a pensar num concerto gratuito para toda a comunidade e as marchas de procissão são sempre temas únicos e especiais”.

A escolha centrou-se na ligação profunda entre as filarmónicas e as procissões religiosas, nas quais, como destaca, as bandas são elementos fundamentais há “centenas de anos”.

a um palco ou um coreto somos uma família unida pela música e juntos criamos momentos que ressoam na alma de todos os que nos ouvem”, afirmou.

“Cada vez que subimos a um palco ou um coreto somos uma família unida pela música e juntos criamos momentos que ressoam na alma de todos os que nos ouvem”, afirmou.

Destaque neste concerto também para a actuação dum jovem de 23 anos, Anabela Manata Silva, cuja voz encantou o público na interpretação do tema “Minha vida tem sentido”.

Em declarações ao jornal Sol Português, a jovem admitiu que durante o seu percurso académico participou num Programa de Artes e teve aulas de música, de piano e de canto, mas garante que “o carinho pela música já



na voz da jovem Anabela Silva.

Coube ao padre Willyans Prado Rapozo dar as boas-vindas ao público ao mesmo tempo que agradecia “todos os contributos que a banda – sempre disponível – tem para com esta igreja”.

Na abertura do que descreveu como uma “tarde de magia musical”, o pároco referiu os 50 elementos que compõem actualmente a BSCJ, enumerando-os e o papel que desempenham na orquestra.

“É sempre com muito carinho que recebemos estes músicos brilhantes na nossa igreja que tem uma excelente acústica, mas os seus instrumentos dão mais brilho

vários grupos de música, incluindo filarmónicas, quintetos e orquestras.

Logo à chegada a Toronto foi convidado por alguns amigos a ingressar na BSCJ, onde além de instrumentista começou por ser auxiliar do maestro Miguel Domingos.

Cinco anos depois, em 2012, quando Miguel Domingos adoeceu e deixou de poder continuar a dirigir musicalmente a filarmónica, foi promovido ao cargo de maestro.

“Fui incentivado a aceitar o cargo pela minha família e amigos, mas principalmente pelo meu grande amigo de longa data, Pedro Pimentel, que foi o meu professor em aulas de maestro, mesmo à

Por isso interpretaram neste concerto “marchas escritas há muitos anos, mas apreciadas por muitos músicos, mas também marchas muito recentes, escritas por portugueses, espanhóis e canadianos”, como refere.

Orgulhoso do resultado e do desempenho da banda, Sandro Melo elogiou os seus elementos dizendo ter “o coração cheio de gratidão e admiração por cada um” deles, considerando-os “os verdadeiros pilares desta banda” uma vez que, “sem o talento de cada músico aqui presente, a harmonia e a beleza que criamos juntos não seriam possíveis”.

Para o maestro, “as bandas filarmónicas desempenham

## Constituição da Banda do Sagrado Coração de Jesus

**Porta-bandeiras:** Teresina Narciso, Fátima Scida, Maria Cipriano, Zeza Vieira, Diana Nunes, Sónia Tomás e Mafalda Andrade

**Flauta:** Olívia Costa

**Clarinetes:** Chanelle Maiato, Jasmine Maiato, Michelle Andrade, Dianne Andrade, Miguel Domingos, Justin Scida, Sienna Pereira e Bruno Carvalho

**Saxo alto:** Hélder Correia, António Neves e Alex Valente

**Saxo tenor:** Andrew Viveiros

**Saxo barítono:** Jordan Scida

**Trompetes:** Alberto Moniz, Frank Costa, Daniel Scida, Jorge Andrade e Alex Scida.

**Trompa:** Ernesto Amaral

**Trombones:** Danny Avelar, Ricardo Rocha e Paul Bettencourt

**Bombardino:** Denis Teves e Aurélio Andrade

**Tuba:** Luís Pacheco e Christopher Scida

**Percussão:** Nelson Maiato, João Ferreira, Alex Andrade, Edson Casimir e Alex Melo

**Presidente e Tesoureiro:** John Scida

**Vice-presidentes:** Susie Costa e Chanelle Maiato

**Secretária e Relações Públicas:** Pitty Domingos

**Assistentes:** Claudia Whyte e Wayne Whyte

**Coordenadora de Eventos:** Nellie Correia

**Auxiliares:** Agostinho Ramos e Maria Lídia Santo

**Grupo da Juventude:** Jasmine Maiato, Michelle Andrade, Olívia Costa e Chanelle Maiato





Correspondente do Brasil:

## Habemos Nigrus Papam – Parte III

Por Francisco G. Amorim  
Sol Português



Nansimu não estranhava o atraso cada vez mais acentuado na chegada do filho porque sabia bem que ele andava trilhando os caminhos da sabedoria. Era raro não levar consigo um ou outro livro que o padre lhe emprestava e de que lia alguns capítulos ao pai, que o ouvia maravilhado.

– “Cipinga, estou muito orgulhoso de ti. Mas agora vamos ao nosso estudo. Tens muito que aprender. Não te esqueças que quando eu morrer vais ser o cisango do nosso clã.”

Saiam de casa, embrenhavam-se na mata e devagar, com a paciência própria dum pai e dum mestre mago, Nansimu ia transmitindo ao filho os conhecimentos adequados à sua idade. Nomes de animais e plantas, como se caçavam e respeitavam uns e outras, para que servissem determinadas ervas, em que época do ano deveriam ser colhidas, como utilizá-las e tudo o mais que o jovem aos poucos ia podendo absorver.

Há muito que o culto dos antepassados e o respeito pelos mais velhos fazia parte intrínseca da vida do garoto.

– “Pai, não era melhor eu escrever num caderno tudo isso que me contas? Seria mais fácil para fixar, porque eu podia depois ler muitas vezes ou até procurar nessas páginas se algum dia me esquecesse de alguma coisa.”

– “Meu filho, não deves escrever o que te digo, mas sim fixar na tua cabeça porque se os teus escritos forem parar à mão de algum homem de espírito mal intencionado, poderiam fazer muito mal a todos nós.”

Cipinga ouvia, guardava e progredia com facilidade, o que deixava o pai feliz e orgulhoso.

Quando terminou os primeiros estudos que a missão lhe proporcionava, padre José não queria arriscar-se a deixar “fugir” aquela alma que ele pressentia que seria amanhã um grande trabalhador nas vinhas do Senhor. O maior problema era convencer Nansimu a deixá-lo seguir para o seminário, lá longe, longe, na cidade, a alguns dias de caminho percorrido parte a pé, parte com algum carro que por acaso o pudesse levar, e de onde só voltaria a casa, com o mesmo trabalho e por alguns dias, durante as férias!

Todas as noites o padre fazia as suas preces para que Nansimu fosse tocado pelo Ntanga Lwembe e acesse ao seu pedido. Não foi fácil o trabalho do padre. Nansimu relutava em aceitar, mas bem fundo no seu coração sabia que na cidade o seu filho ia tornar-se um sábio.

Garoto inteligente e dedicado ao estudo, mas sábio estava ele também a caminho de ser com os ensinamentos que, vindos de gerações e gerações, lhe estavam a ser transmitidos, ensinamentos esses que ele não tinha mais a quem passar e que de forma alguma queria que fossem perdidos ou ultrapassados pelo ensino do seminário.

A conversa entre ambos demorou muitos dias. Aliás, várias noites, quando o padre vinha até à aldeia, depois das orações do fim do dia, já escuro, e ficava com Nansimu, junto à fogueira, a que tantas vezes se juntava também o mualimo, a conversar sobre... sobre o quê? Cultura, tradição, costumes, Deus.

Cipinga, antes de adormecer, ainda escutava um pouco, mas logo o sono o afastava deste colóquio simples e profundo em que seu pai e o padre dificilmente encontravam pontos de discórdia.

Chegou a altura e Cipinga abalou para o seminário. Quando se aproximava a época das férias, dois homens viviam com uma ansiedade grande, talvez igual: o padre, para ouvir os progressos do seu pupilo querido, e o pai, para ver se ele não havia esquecido algo do que lhe ensinara.

O pouco tempo que passava na aldeia dividia Cipinga entre o pai e o padre, um pouco com o mualimo, e ainda com os rapazes, já homens, que o convidavam para caçar ou correr por aqueles matos.

À medida que os anos corriam, mais profundas e difíceis de responder eram as questões que ele colocava aos três. As respostas, mesmo não as recebendo, guardava-as para si, para as ir digerindo com vagar, porque o tempo só passa quando não atentamos para ele.

O padre, cabeça quase toda branca, passava mais e mais tempo junto a Nansimu e agora também com o mualimo, conversando, entrando em amigas filosofias, e na Missão recebendo sempre mais alunos que queriam aprender algo que pudesse valer-lhes nas cidades que o desenvolvimento ia atraindo. Cansados todos de décadas de trabalho intenso.

Nansimu, um ou outro cabelo branco destacando-se também entre os outros, uma ou outra ruga, que mais de meio século não perdoa, sempre tranquilo, mas sem jamais duvidar da existência de um Ser Superior, não se atrevia a aderir a nenhum dos cultos que os seus amigos conduziam. Muitas vezes era a sua intervenção simples, natural, sábia, que punha fim a alguma discussão de carácter teológico.

Falavam muito sobre os pontos de concórdia e raramente nos que os poderiam mais dividir.

Durante uma das últimas férias, desabou sobre a aldeia mais uma daquelas trovoadas que os trópicos e as montanhas nos exibem com grandiosidade, incendiando a modesta mesquita de pau e barro, coberta de palha e zinco. Cipinga ainda tentou ajudar a salvar o pouco que lá havia, mas tudo foi em vão. O único livro de orações nunca ficava ali, mas sim guardado em casa do responsável pelo Islão.

Fogo controlado, Cipinga conta ao padre José o que tinha sucedido. Pelo modo de se expressar, o padre não teve dificuldade em interpretar o seu pensamento, que há muito também rondava a sua cabeça: a igreja da missão, a igreja do Deus Único, deveria servir para todos os cultos.

O ecumenismo não era novidade. Os muçulmanos não deveriam recusar esta proposta, que Cipinga apoiou com manifesta alegria e se prontificou a levar ao respeitável mualimo.

Horários definidos, poucos dias depois já os muçulmanos oravam, seguindo o seu Alcorão dentro da igreja da missão, e o povo sentiu que esta aproximação entre todos era o mais forte argumento da existência de um Deus Único, quer lhe chamassem Deus, Alá ou Ntanga Lwembe.

Nansimu aparecia vez por outra em qualquer dos cultos. Saía consolado de ambos porque, se no íntimo de cada fiel o pensamento estivesse de acordo com as preces que faziam, o mundo teria que melhorar, o seu Ntanga Lwembe ficaria muito mais sorridente e menos trabalho teria ele em lhe pedir que mandasse a chuva.

Vendo os homens em concórdia, Ele não teria necessidade de os castigar, nem obrigar a sacrifícios maiores.

Entretanto chegava ao fim a formação do novo sacerdote, que havia escolhido a ordem dos pobres para se entregar a todos os irmãos. Franciscano, como o padre José Maria, depois de ordenado quis celebrar a primeira Missa na igreja da sua terra.

A aldeia estava em festa.

– “O nosso Cipinga vai voltar padre, nosso pai!”

Na missão, os missionários não se cansavam procurando embelezar a igreja que ia receber o seu filho tão querido. A alegria contagiou a população e com todos os credos e sem eles, ninguém queria estar de fora sem colaborar com a festa.

Pintou-se a igreja, limpavam-se as ruas, foram pelas matas buscar flores e verduras para encher as casas em todo o caminho que o novo senhor padre deveria percorrer. Vestiram os mais garridos panos e até o mualimo estreou uma colorida túnica nova, Kanzu, bem como um novo coló.

Quando ao longe se começou a ouvir o ronco de um carro, a respiração parou! Ouvidos de caçador à escuta confirmavam: É ele. Ao longe, a estrada levantava uma nuvem de poeira que pela primeira vez era recebida com alegria.

Chegou por fim, acompanhado do bispo da diocese a que pertencia a Missão. O bispo não fez qualquer sucesso. Os gritos, as danças e os cânticos eram em louvor do filho da terra. Alto, homem bonito e de semblante sereno, no seu humilde hábito da Ordem dos Pobres, Cipinga estava emocionado.

Nansimu e padre José Maria não conseguiam articular palavra, este quase esquecendo que teria que, em primeiro lugar, homenagear o seu bispo, enquanto Nansimu não se cansava de admirar o seu pequeno Cipinga, que acrescentou ao seu nome o do seu segundo pai, e pai da Ordem: Francesco. Padre Francesco Cipinga!

Logo atrás o mualimo, imponente no seu garrido trajar, com mal disfarçado orgulho, abraçou com ternura o seu discípulo. Afinal, ele também contribuíra para a sua formação.

A igreja, que nunca fora grande, desta vez parecia uma pequenina capela, tanta era a gente que queria participar na cerimónia.

Padre José Maria pediu ao bispo autorização para que a Missa fosse celebrada num largo recinto da aldeia, porque todos queriam dela participar. Final do tempo seco. Não tinha chovido, e nada fazia prever que chovesse, de modo que tudo deveria correr sem perturbações.

Assim se fez. Preparou-se um altar, sombreou-se o local com muita folhagem e num instante estava-se na presença de uma grande catedral: a natureza.

Enquanto tudo isto se preparava o bom padre José Maria conversava com o bispo sobre os problemas da sua missão e do seu rebanho, e Nansimu levou o filho para passear. Não conseguiam estar a sós porque todos queriam seguir o novo padre.

A conversa entre os dois nunca pôde ser revelada, mas certamente falavam sobre o futuro do cisango e de Ntanga Lwembe.

– “Meu pai, nada muda por nossa vontade quando ela só quer o bem. E se assim sempre procedermos, os conhecimentos do cisango e a vontade de Deus, qualquer que seja o nome que lhe dermos, andarão sempre de mãos dadas.”

– “Meu filho, sabes que nada tenho que te possa oferecer, mas há uma coisa que gostaria que guardasses sempre. Veio do

meu pai, do pai dele, e assim desde há muito tempo. É aquilo que simboliza a nossa vida nesta terra.”

Tirou do pescoço o pequeno saco que havia retirado de seu pai, há muitos anos assassinado, e entregou-o ao filho.

– “Isto agora pertence-te. Serás tu quem vai, mais tarde, escolher o novo cisango para o nosso povo.”

Cipinga, que num instante rememorou a cena do avô a morrer, comoveu-se. Respeitosamente, guardou aquela simples relíquia tão carregada de significado.

Na manhã seguinte, quando se iria celebrar Missa, o dia amanheceu claro, algumas nuvens que filtravam um pouco o calor do sol e uma leve brisa que o Lago Niassa também mandava para alegrar o ambiente, que assim se mantinha agradável e fresco.

A Missa Nova ia ser celebrada acompanhada pelo bispo e pelo padre José. Toda a aldeia estava presente. O ambiente era grandioso na sua simplicidade e tudo quanto se conseguia escutar era uma leve aragem que agitava algumas folhas.

O povo acompanhava cada gesto do novo padre, por mais simples que fosse, que sem o ter revelado a alguém trazia por debaixo das suas vestes sacerdotais toda a sua gente e a sua terra representada naquela embalagem tão pobre, com uns grãos e umas ervas. Por cima, a Cruz do seu Cristo.

A comoção não podia deixar de ser forte. Não só nele, mas em todos.

Enquanto celebrava a Missa e todo o cerimonial se desenrolava, ele ia percebendo que estava ali não somente como um missionário católico, mas como um elemento muito ligado a todo aquele ambiente, àquela gente, às florestas, às culturas, ao chão, aos antepassados. Ao povo. E sentia aquele pequenino saco pesando cada vez mais sobre o seu peito, a lembrar-lhe que muito grande seria a sua cruz para poder levar a cada um a mensagem e o exemplo para cumprir com todos os votos e objectivos da sua vida.

Lembrou-se também das cerimónias que fizera seu avô e depois seu pai, pedindo aos Céus que mandassem água para que não faltassem alimentos para as gentes. E como essas cerimónias eram carregadas de simbolismo e simplicidade, apesar de parecerem obra de magia herética!

A Missa prosseguia e chegou o momento de maior solenidade: a consagração do Pão e do Vinho pedindo ao Pai que os transubstanciasse em Seu Corpo e Sangue.

Enquanto mantinha os braços elevados segurando o pão – “Este é o Meu Corpo” – acrescentou em silêncio o mesmo pedido que os seus antepassados faziam: – “Senhor, só deves abençoar este pão e este vinho se não faltares com ele a esta gente humilde e trabalhadora. Lembra-te, Pai, que os teus filhos precisam de água para regar as suas culturas, fazerem o pão e assim Te poderem louvar e dar graças.”

Ajoelhou-se. A seguir levantou o cálice – “Este é o Meu Sangue” – e prosseguiu num tão profundo silêncio que nem as folhas boliam nas árvores: – “Olha para esta gente que está aqui à Tua volta. Misturado a este Sangue está o sangue deste povo que com as suas mãos sofridas trabalham a terra. Ajuda-os, Senhor. Dá-lhes a chuva que tanto necessitam.”

As mulheres gritavam com entusiasmo e fé, e todos entoavam cânticos de louvor. Os tambores ressoavam esses cânticos e essa energia que parecia vir do interior da terra em sinal de alegria e respeito.

Padre Cipinga tinha o rosto sereno, mas alguma coisa nele se alterara. Muita emoção, muita devoção e muita fé e uma tremenda carga de todos os seus antepassados estavam naquele momento a passar para cima dos seus ombros.

As nuvens que até ali nada mais faziam do que proteger aquele povo do sol dos trópicos, começam a escurecer e uns quantos pingos caem, parecendo acusar a recepção da prece da multidão.

Terminada a cerimónia, padre Cipinga foi abraçando um a um por todos os presentes. Um nunca mais acabar de emoções.

Os paramentos há muito haviam perdido aquele ar solene, amassados que estavam com os gestos de ternura recebidos de todos os da sua aldeia e de muitas outras centenas que tinham acorrido de vizinhanças mais ou menos longínquas.

A festa que se seguiu durou pela noite fora. Só o bispo se atrevera a repousar, menos afeito a estes entusiasmos e com a idade a pesar-lhe já em cima.

Cipinga era solicitado por cada um e por todos que queriam ouvir alguma palavra nova da sua boca.

Nansimu, padre José e o mualimo, juntos, olhavam aquele filho com um misto de ternura e orgulho, e quando a chuva começou a cair, de mansinho, mas firme, eles entreolharam-se num silêncio comprometido. E sorriram.

Escondido como pôde, atrás duma árvore, padre Cipinga agradeceu a todos os deuses!

De manhã a festa terminou. O bispo e o novo padre tinham que se retirar.

(continua na próxima edição)



## 14 CULINÁRIA | POESIA



## MACEDO WINE GRAPE JUICE LTD

50 Caledonia Park Road  
Tel: 416.652.0416  
1381 Dufferin Street  
Tel: 416.535.0416  
30 Ossington Avenue  
Tel: 416.537.0416  
macedowine@bellnet.ca  
www.macedowine.com

Specializing in California & Canadian Grapes for Wine and Grape Juice

### Creme de espargos

#### Ingredientes:

- 600 g de espargos verdes
- 1 cebola
- 50 g de manteiga
- 400 g de batatas
- 1.5 l de caldo de legumes
- 1 raminho de cerefólio
- Sal e água q.b.

#### Preparação:

Descasque os espargos, corte-os em pedaços e reserve algumas cabeças.

Refogue a cebola na manteiga sem deixar alourar. Junte as batatas previamente cortadas em pedaços e deixar cozinhar um pouco. Adicione o caldo de legumes, o cerefólio, tempere e deixe cozinhar.

À parte, coza as cabeças de espargos reservados, num pouco de água com sal.

Triture a sopa e sirva com as cabeças de espargos que reservou.

- Maria da Silveira

### Bacalhau com alho francês

#### Ingredientes:

- 4 alhos franceses com rama
- 2 dentes de alho picados
- 0.5 dl de azeite
- 300 g de pão saloio
- 3 colheres de sopa de azeitonas pretas
- 400 g de bacalhau às postas
- Água, sal, pimenta, farinha e óleo q.b.

#### Preparação:

Corte o alho francês às rodelas, misture os alhos e o azeite e estufe-os. Acrescente água e tempere com sal e pimenta. Assim que ferver, junte as azeitonas pretas, previamente escaldadas.

Corte as postas de bacalhau aos pedaços. Passe-as por farinha e frite-as.

Corte o pão aos pedaços e frite-o em óleo bem quente.

Sirva o pão com o bacalhau, os alhos franceses e as azeitonas.

- Maria da Silveira

### Bolo de casca de banana

#### Ingredientes:

- 4 cascas de banana madura
- 4 ovos
- 400 ml de leite meio-gordo
- 4 c. de sopa de óleo
- 400 g de açúcar
- 400 g de pão ralado
- 1 laranja (raspa)
- 1 c. de sopa de fermento em pó
- 1 c. de sobremesa de manteiga
- 1 c. de sobremesa de farinha
- 1 c. de sobremesa de açúcar em pó

#### Preparação:

Pré-aqueça o forno a 180 °C.

Lave bem as cascas e triture-as no copo do liquidificador. Parta os ovos e reserve as claras. Junte às cascas de banana trituradas as gemas, o leite, o óleo e o açúcar e bata bem.

Transfira o preparado para uma taça, adicione o pão ralado, as raspas de laranja e misture bem.

Numa taça à parte, bata as claras em castelo e, em seguida, adicione-as aos poucos à massa. Faça o mesmo com o fermento.

Verta a massa para uma forma previamente untada com manteiga e polvilhada com a farinha e leve ao forno cerca de 40 minutos.

Desenforme em cima de uma rede, deixe arrefecer e polvilhe com o açúcar em pó.

## HORÓSCOPO



### CARNEIRO 21 de Março - 20 de Abril

**Amor:** Esta é uma semana de altos e baixos no seu estado de humor. Deve tomar uma postura calma e esperar melhores dias. **Finanças:** O seu forte dinamismo e capacidade para o bom desempenho das suas funções poderão fazer-se notar aos seus superiores. **Saúde:** Será necessário descomprimir, repouse um pouco mais.



### TOURO 21 de Abril - 21 de Maio

**Amor:** O seu poder de sedução está em alta. Planeie e surpreenda com um passeio romântico a pessoa que ama. Não esqueça os seus amigos mais íntimos. **Finanças:** Terá uma semana próspera tanto em negociações como nos resultados que já esperava há algum tempo. **Saúde:** Procure ambientes amplos, arejados e isentos de poluição.



### GÉMEOS 21 de Maio - 21 de Junho

**Amor:** Deixe os acontecimentos fluírem de uma forma natural. Tente intervir o menos possível, será melhor para todos. **Finanças:** Poderá ser levado/a a aceitar ajuda ou procurar apoio dos que estão mais por perto. Não seja egocêntrico/a. **Saúde:** Seja regrado/a nas suas horas de sono. Não descuide do seu descanso.



### CARANGUEJO 22 de Junho - 23 de Julho

**Amor:** Poderá ter de enfrentar uma ruptura definitiva nos seus relacionamentos, ou até mesmo de tomar a decisão de ficar sozinho/a. **Finanças:** Tente não comandar tudo. Não imponha as suas ideias, permita que os outros se expressem livremente. **Saúde:** Uns dias mais calmos poderão ser uma ótima solução para relaxar.



### LEÃO 24 de Julho - 23 de Agosto

**Amor:** Período excelente para início, relançamento ou consolidação de relações amorosas. A paixão está no ar, o mundo ao redor toma a tonalidade rosa aos seus olhos. **Finanças:** Os seus pensamentos não estão de forma alguma orientados no sentido do trabalho. **Saúde:** Plena vitalidade, não poderia estar melhor.



### VIRGEM 24 de Agosto - 23 de Setembro

**Amor:** Poderá tomar decisões sérias relativas a casamento ou a uma vida a dois. Razão e coração estão em harmonia. **Finanças:** Terá a oportunidade de retirar bom partido dos acontecimentos quotidianos e alargar o seu leque de conhecimentos. **Saúde:** Exercícios de relaxamento e concentração serão muito benéficos.



### BALANÇA 24 de Setembro - 22 de Outubro

**Amor:** Poderão surgir alguns problemas com um familiar mais idoso, porém sentir-se-á um pouco agitado/a e sem energia para se dedicar à família. **Finanças:** Semana esgotante em que ansiará pelo fim-de-semana para recarregar as baterias. **Saúde:** Poderão surgir problemas de pele devido ao excesso de stress. Descanse mais.



### ESCORPIÃO 23 de Outubro - 21 de Novembro

**Amor:** A sua vida amorosa tomará uma nova dimensão. Coloque de lado todos os tabus e preconceitos. **Finanças:** Vai se sentir repleto/a de confiança em si próprio/a e as suas tarefas serão realizadas de forma rápida e eficaz. **Saúde:** Repleto/a de vitalidade e boa disposição procurará uma actividade física arrojada.



### SAGITÁRIO 22 de Novembro - 21 de Dezembro

**Amor:** A família é a primeira prioridade. Poderá fazer projectos de interesse comum. **Finanças:** A sua criatividade e originalidade serão postas à prova. Habitado/a por um forte dinamismo, vai-se dedicar de corpo e alma às suas actividades profissionais. **Saúde:** Algum excesso de stress. Descanse o mais possível.



### CAPRICÓRNIO 22 de Dezembro - 20 de Janeiro

**Amor:** O amor paira no ar, prepare-se para o romance. Um novo amor poderá surgir do nada e trazer um novo colorido ao seu quotidiano. **Finanças:** Viverá um período que se anuncia promissor no campo profissional e financeiro. **Saúde:** Renove o seu visual para se sentir mais auto-confiante e seguro/a.



### AQUÁRIO 21 de Janeiro - 19 de Fevereiro

**Amor:** Terá uma semana repleta de agradáveis surpresas. Vai-se sentir habitado/a por um novo dinamismo. A vida familiar está favorecida. **Finanças:** Deve tomar uma postura atenta e vigilante para não ser apanhado/a desprevenido/a. **Saúde:** Faça exercício, alguns minutos diários de caminhada serão benéficos.



### PEIXES 20 de Fevereiro - 20 de Março

**Amor:** Terá nestes dias um bom ambiente familiar. Os conflitos que possam existir encontrarão resolução. **Finanças:** Poderá encontrar o equilíbrio profissional que deseja há muito numa simples mudança de trabalho. **Saúde:** Há que manter a boa forma que atravessa. Ajude-se com pensamento positivo.

## PENSAMENTO DA SEMANA

“Ninguém desenvolverá alguma vez as faculdades da sua inteligência se, pelo menos, não intercalar alguns momentos de solidão na sua vida.”

- Thomas de Quincey (1785-1859), escritor britânico

## Consciência Tranquila

Por Luís Marcelino  
Sol Português

Em lençóis de linho puro  
Passas noites sem dormir  
Eu durmo no chão duro  
Acordo de manhã a sorrir

Sinto minha cama macia  
Tenho tranquila a consciência  
Sem te conhecer eu diria  
Se dormes bem é coincidência

Leva a vida a sorrir  
Ajuda o teu irmão  
E dormirás a bem dormir  
Mesmo que durmas no chão

P. S. Do meu livro Mensagens e Pensamentos

## The Black Mamba e Equinócio entre vencedores dos Prémios Internacionais da Música Portuguesa 2023

Os The Black Mamba, Equinócio, Marcelo e Hélder Bruno foram alguns dos músicos distinguidos nos Prémios Internacionais de Música Portuguesa (IPMA, na sigla em inglês), que decorreram na cidade norte-americana de Providence.



VAXXO (Canadá) | Melhor Performance Rock

Na 11.ª edição dos IPMA, na noite de sábado, Portugal venceu nove das 12 categorias em competição, numa gala apresentada pela actriz Daniela Ruah e pelo apresentador televisivo Ricardo Farias, e que contou com a actuação de artistas como José Cid, Marisa Liz, Diogo Piçarra, Pedro Abrunhosa, Plutónio, Toy, entre outros.

No evento, que teve lugar no Providence Performing Arts Center, no estado norte-americano de Rhode Island, os The Black Mamba (Portugal) venceram a categoria de “Melhor Performance Pop”; os Equinócio (Portugal) “Melhor Performance Tradicional” e Hélder Bruno (Portugal) “Melhor Performance Música do Mundo”.

“O Sol Brilha”, de Richfellaz (Portugal) foi distinguido como “Canção do Ano”; VAXXO (Canadá) venceu a categoria de “Melhor Performance Rock”, TOM GVNG (França) conquistou a “Melhor Performance Rap/Hip-Hop” e Jáca (Estados Unidos da América) levou para casa o troféu por “Melhor Instrumental”.

O “Videoclipe Musical do Ano” foi arrecadado por Diogo Pinto e Ricardo Bernardino (Portugal) com “Gato Preto”. Tomás (Portugal) venceu a categoria de “Música Popular” e Marcelo (Portugal) conquistou a “Melhor Performance de Fado”.

Rafaella (Portugal) venceu na categoria “Novo talento”, o que lhe valeu um prémio em dinheiro de 2.000 dólares (cerca de 1.850 euros), e Rita Rocha (Portugal) venceu a “Escolha do Público”.

No total, estavam nomeados artistas de nove países para a edição deste ano dos IPMA, evento que distingue anualmente artistas luso-descendentes.

MYMM // VQ | Lusa



## JMJ: Papa Francisco chega a Lisboa a 2 de Agosto

O Papa Francisco vai chegar a Lisboa para a Jornada Mundial da Juventude em 2 de Agosto, regressando a Roma no dia 6, estando a visita a Fátima agendada para dia 5, informou segunda-feira (22) a Fundação MJM Lisboa 2023.

“A Fundação MJM Lisboa 2023 recebeu com muita alegria a notícia da oficialização, pela Santa Sé, da visita do Papa Francisco a Portugal. A chegada de Sua Santidade a Lisboa está prevista para o dia 2 de Agosto e o seu regresso a Roma ocorrerá a dia 6 de Agosto”, anuncia a organização da MJM em comunicado.



Segundo a nota, “por vontade expressa do Papa Francisco, no programa oficial da visita constará ainda uma deslocação a Fátima, que decorrerá a 5 de Agosto”.

Do programa já conhecido, o Papa participará, no dia 3 de Agosto, à tarde, no Parque Eduardo VI, à cerimónia do Acolhimento dos peregrinos. No dia seguinte, presidirá, também no Parque Eduardo VI, à Via Sacra, enquanto no sábado, além da manhã, em Fátima, estará no fim da tarde, início da noite, no Parque Tejo, para o início da Vigília dos jovens.

No domingo, além da missa final, durante a manhã, também no Parque Tejo, à tarde terá um encontro com os milhares de voluntários participantes na MJM, antes de regressar ao Vaticano.

Após a divulgação das datas de permanência do Papa em Portugal, o cardeal-patriarca de Lisboa, Manuel Clemente, partilhou, numa nota, a “alegria por poder participar nesta Jornada Mundial da Juventude” e expressou “gratidão a todas as autoridades” do país, que “ajudam a tornar possível esta Jornada”.

“Agradeço igualmente a todos os parceiros e benfeitores da MJM Lisboa 2023 que generosamente nos ajudam nas mais diversas dificuldades e carências que vamos encontrando”, refere Manuel Clemente.

Segundo o patriarca, “para trás ficam

muitos encontros, muitos desejos e interrogações, muito trabalho feito ao longo de anos. A formalização da data de chegada a Portugal do Papa Francisco, no próximo dia 2 de Agosto, e da sua partida no dia 6 de Agosto, são a confirmação da vontade expressa de que, o sucessor de Pedro se quer encontrar, mais uma vez, com os jovens do mundo inteiro. De que os quer escutar, ver e com eles rezar. Com todos”.

Esta é a segunda deslocação do Papa Francisco a Portugal, depois de, em 2017 ter presidido às cerimónias do 13 de Maio, no Santuário de Fátima, numa visita no âmbito do centenário das aparições e que ficou marcada pela canonização oficial dos dois pastorinhos, Jacinta e Francisco Marto.

Francisco é o quarto Papa a visitar Portugal, depois de Paulo VI em 1967, João Paulo II em 1982, 1991 e 2000, e Bento XVI em 2010.

Lisboa foi a cidade escolhida pelo Papa Francisco para a próxima edição da Jornada Mundial da

Juventude, que vai decorrer entre os dias 1 e 6 de Agosto deste ano, com as principais cerimónias a terem lugar no Parque Tejo, a norte do Parque das Nações, na margem ribeirinha do Tejo, em terrenos dos concelhos de Lisboa e Loures.

As MJM nasceram por iniciativa do Papa João Paulo II, após o sucesso do encontro promovido em 1985, em Roma, no Ano Internacional da Juventude.

A primeira edição aconteceu em 1986, em Roma, tendo já passado por Buenos Aires (1987), Santiago de Compostela (1989), Czestochowa (1991), Denver (1993), Manila (1995), Paris (1997), Roma (2000), Toronto (2002), Colónia (2005), Sidney (2008), Madrid (2011), Rio de Janeiro (2013), Cracóvia (2016) e Panamá (2019).

A edição deste ano, que será encerrada pelo Papa, esteve inicialmente prevista para 2022, mas foi adiada devido à pandemia de covid-19.

O Papa Francisco foi a primeira pessoa a inscrever-se na MJMLisboa2023, no dia 23 de Outubro de 2022, no Vaticano, após a celebração do Angelus. Este gesto marcou a abertura mundial das inscrições para o encontro mundial de jovens com o Papa.

Até ao momento já iniciaram o processo de inscrição mais de meio milhão de jovens.

JLG // ZO | Lusa

## Projecto de cães de assistência faz alunos de Gaia melhorar desempenho escolar

Por Jorge Fonseca (texto) e José Coelho (foto) Agência Lusa

Um projecto de cães de assistência em curso desde Dezembro de 2022 ajudou seis alunos com dificuldades da Escola Secundária Inês de Castro, em Vila Nova de Gaia, a melhorar as notas, assiduidade e comportamento.

A Lusa acompanhou uma hora na vida de cinco dos seis alunos que, voluntariamente, ao início da tarde de sexta-feira, prescindem da brincadeira para aprender com os cães da associação Ánimas e participam no projecto “Confia”, desta vez interagindo com o Zazu, um golden retriever de dois anos.

Na conversa, a directora Manuela Carvalho apressa-se a mencionar tratar-se de “um projecto pioneiro na escola pública portuguesa”, explicando depois envolver “alunos do 3.º Ciclo e do secundário, sendo as idades entre os 13 e 16 anos”. Todos rapazes.

“Aqui, o lado emocional é muito mais estimulado e eles são outros. Há uma oposição completa entre o estar no dia-a-dia e quando estão a interagir com o Zazu, a Ervilha ou o Feijão”, acrescentou.

O psicólogo Júlio França completou: “trata-se de alunos que já tinham sido objecto de vários tipos de intervenções e os resultados não foram os pretendidos ao nível da motivação, assiduidade e relações entre eles. Este projecto surge como uma possibilidade de chegar a estes meninos através de um animal e isso promove muito a motivação e a adesão às tarefas, ao trabalho das competências socioemocionais e do conjunto de regras”.

Testemunhando que a adesão deles ao projecto “foi imediata e em termos de assiduidade muito boa”, revelou viverem actualmente outro

problema, o de “haver mais alunos a querer participar”, uma vontade impraticável porque as interações com os cães “só funcionam num grupo reduzido”, disse.

Catarina Cascais é, semanalmente, quem surge às 14:00 com o cão e explicou à Lusa que o projecto pretende “trabalhar competências sociais e escolares (...) através da alteração do padrão do comportamento”.



Um projeto de cães de assistência em curso desde Dezembro de 2022 ajudou seis alunos com dificuldades da Escola Secundária Inês de Castro, a melhorar as notas, assiduidade e comportamento

“São alunos que entre eles não têm nenhuma ligação sem ser a que se começou a construir aqui no projecto. Aquilo que pretendemos trabalhar é uma série de benefícios ao nível da ansiedade social”, acrescentou, antes de assinalar que o facto de os cães não “julgarem” cria “um ambiente livre de julgamentos onde eles [os alunos] são capazes de trabalhar o respeito mútuo, o respeito próprio e, através da interacção com o cão, trabalhar a auto-estima, a metodologia, a paciência e a resistência à frustração”.

A tutora do animal sublinhou ainda que tratando-se de jovens com problemas comportamentais “a interacção com o cão permite que eles baixem as suas defesas”.

“Todos eles apresentam alguns problemas comportamentais e, habitualmente, têm padrões de comportamento desajustados (...) do género

faltar às aulas, disciplinares, agressões, muita falta de motivação e nós pretendemos contrariar um bocadinho isso trazendo para a escola uma actividade que seja mais lúdica, no ponto de vista deles, e depois ensinar-lhes padrões de comportamento adaptativos”, prosseguiu a voluntária da Ánimas.

Cinco meses decorridos, disse, em termos de resultados, o que tem sido reportado

“é que a motivação para a escola já está a aumentar, há melhoria nas notas e uma diminuição da agressividade entre eles”, revelou Catarina Cascais.

Mais disponível para interagir com o cão do que com vontade para falar à Lusa, Filipe, de 14 anos, aluno do 8.º ano, revelou ter aprendido “a ter paciência, a ter calma, a saber esperar e a ter amor ao próximo”, enquanto ao lado, Martim, de 13 anos, aluno do 7.º ano, disse que “aprendeu a ficar calmo, a não se chatear e a não gritar nas aulas”, confessando, contudo, que isso “só acontece nos dias em que está com o Zazu”.

“Dava-me jeito ter mais vezes o Zazu na escola”, confessou antes de todos se deitarem todos no solo num abraço ao cão que fez deles um grupo com muita vontade de mudar.

JFO // MSP | Lusa

## Salões totalmente renovados e luxuosos para a celebração do seu casamento ou outras festas sociais



Serviço simpático e profissional  
Banquetes para Casamentos, Baptizados, Aniversários e outros

EUROPA CATERING  
1407 Dundas St. W.

EUROPA CONVENTION CENTRE  
7050 Bramalea Rd.

Em TORONTO

2 LOCAIS

Ou MISSISSAUGA

Para mais informações ou reservas, contacte pelo telefone: 416 534-5520



## ALUGA-SE | FOR RENT (Residential)

**APARTAMENTOS** e quartos mobilados alugam-se com internet. Na área da Dufferin & Dundas. Contactar: 416-617-5535 9H310372

**APARTAMENTO** aluga-se com 2 quartos e sala e cozinha em comum. Na área da Eglinton & Caledonia. Contactar: 416-837-2012 7A140479

**1 BEDROOM** basement apartment for rent with back entrance. Fridge and stove included. \$1,650. Oakwood & Vaughan area. Law office on the main floor. Please call: 416-803-9742 4B050552

**APARTAMENTO NA CAVE**

aluga-se em casa nova (2022), na área da Marlee & Castlefield, com 1 quarto; 1 casa de banho; lavandaria privada; cozinha com todos os electrodomésticos, incluindo máquina de lavar loiça; tectos altos; muita luz natural; entrada privada e área de descanso no exterior. \$2,200, internet e utilidades não incluídas. Disponível a 1 de Julho.

Contactar Nuno: **416-518-1028** 4B050554

**QUARTO** mobilado aluga-se na área da Eglinton & Weston Rd. Tudo incluído. Contactar: 416-652-7260 ou 647-764-7260 1C260509

**ESTÚDIO** na cave aluga-se na área da Eglinton & Keele. Contactar: 416-258-1129 1C260510

**APARTAMENTO** na cave aluga-se com 2 quartos, sala, cozinha, casa de banho e com direito à lavandaria. Localizado na área da Caledonia & Eglinton. Contactar Miguel: 416-688-6620 1C260511

**APARTAMENTO** todo renovado no rés-do-chão aluga-se com 1 quarto, sala, cozinha, casa de banho, estacionamento para 1 carro e lavandaria a moedas. \$2,300. Localizado na área da St. Clair & Dufferin. Contactar: 416-564-0773 1C260512

**QUARTO** aluga-se no 100 Clovelly Ave. Disponível a 29 de Maio. Para mais informações é favor contactar: 416-653-2101 ou 647-784-8631 2C260513

## ALUGA-SE/VENDE-SE | FOR RENT/SALE (PT/BR)

**APARTAMENTO T2** mobilado e equipado aluga-se na praia da Areia Branca, Lourinhã. Contactar: 647-219-4159 4B190591

**HOLIDAY HOME IN THE AZORES – SÃO MIGUEL – short term rental**  
Ribeira Grande – fully equipped, secure and private T2. Full kitchen, 1 bathroom, sleeps 6, parking for 3 cars. 100 steps to the beach, 2 min walk from bus station, restaurants, shopping, walking paths, museums...

Email: [casaholika@gmail.com](mailto:casaholika@gmail.com)  
or call: **647 839-9454** 4B190598

**VILA DO CONDE** – Apartamento grande T2 e todo equipado aluga-se para férias, com terraço e elevador. Em frente à praia. Para mais informações é favor contactar: 416-991-7164 1B260578

## ANÚNCIOS PESSOAIS | PERSONAL ADS

**CAVALHEIRO**  
deseja conhecer senhora entre os 67 e 72 anos, para companhia ou algo mais sério no futuro.

Envie a sua resposta por escrito à  
Caixa postal # 4750 – Sol Português  
977 College Street, Toronto, ON M6H 1A6 4B050559

## CONTENTORES | CONTAINERS (PT/BR)

**ACEITA-SE** carga para contentor, a sair em Julho, para a zona de Alpendurada, Marco de Canaveses. Contactar: 647-654-8264 4B190599

## COMPRA-SE/VENDE-SE | BUY/SELL (Misc.)

**COMPRO CARROS E CARRINHAS**  
em quaisquer situações. Pago em dinheiro.

2579 St. Clair Ave. W at Jane St.  
Aberto 7 dias por semana, 24 horas!

Contactar: **647-338-8539** 4W120586

**LUGAR** no cemitério da St. Clair à venda. Contactar: 416-219-1656 3B120579

## ESCOLAS/CURSOS | SCHOOLS/CLASSES

**CURSO DE ESTETICISTA**

Manicura e Pedicura  
Tratamentos Faciais  
Depilação a cera  
Cosmetologia

**Promoção de Primavera**  
**Apenas: \$1,600.00**

Preço regular: \$1,900.00

Fátima

**416 277-2596** 4C190501

## PRECISA-SE | HELP WANTED

**ROYAL STONE  
LANDSCAPING & DESIGN**

is looking for:

- **Concrete Finishers** with minimum of 5 years experience. Pattern concrete, exposed aggregate and foundation form.
- **Landscape Laborers.** No experience required. Interlocking, planting and concrete work.

**KREATIVE  
WOODWORKING**

is looking for:

- **Carpenters** with minimum of 5 years experience. Building Cabanas, Decks, Pergola, Fences. Must have a valid G license and reliable daily transportation to and from work.
- **Driver** with AZ license and minimum of 5 years experience. Must have reliable daily transportation to and from work.

Contact **John Perri:**  
**416-805-4938** 4N260598

**JMCC LTD.** is looking for part-time, full-time and weekend cleaners, bookkeeper and receptionist. Please contact: **416-653-6897**

**JMCC LTD.** precisa de pessoas para limpeza, a tempo inteiro, parcial e fim de semana, de contabilista e de rececionista. Contactar: **416-653-6897** 4E120586

**GMCC** is looking for landscape personnel (labourers/drivers) with or without experience and landscape sub-contractors. Call: **416-783-3500**

**GMCC** precisa de pessoal de jardinagem (ajudantes/condutores) com ou sem experiência e sub-contratados. Contactar: **416-783-3500** 4G120540

**BRICKLAYERS**, condutor de empilhadora (*forklift*), encarregado (responsável e bem pago) e serventes precisam-se. Pagamos preço de União. Trabalhamos o ano inteiro. Contactar: 416-995-1712 18M100283

**HOMENS** precisam-se com carta G, para pequenas renovações e também mulheres para limpeza. Contactar: 416-617-5535 9Z310360

www.solnet.com

## PRECISA-SE | HELP WANTED

**BRICKLAYERS** e condutor de empilhadora (*forklift*) precisam-se, com União. Estimador / coordenador também se precisa. Contactar: 905-857-4550 4A120516

**CARPINTEIRO PARA TRIM**  
precisa-se com no mínimo 3 anos de experiência em casas por medida, em Toronto. Entrada imediata. Contactar:  
**416-818-1227** 5A280447

**BARBEIRO / CABELEIREIRO** precisa-se para a área da Dundas & Rusholme, a tempo inteiro ou parcial. Favor contactar Os Patrício's: 416-537-1121 5A050553

**EXPERIENCED ROOFERS**, labourers and service foremen needed for flat roofing. Must have SIN number. Steady work available and opportunity to start immediately. Please contact: 416-276-7243 8A070466

**PREPARADOR / PINTOR** precisa-se para oficina com bastante movimento, na baixa de Toronto. Para mais informações é favor contactar Luís: 416-534-1141 XA070468

**TRABALHADORES**  
precisam-se para uma empresa de telhados planos (*flat roofing*), de preferência com carta de condução.

Contactar **Helder: 416-991-9516**  
ou [hcasais@atlas-apex.com](mailto:hcasais@atlas-apex.com) 8A140490

**COMPANHIA** de carpintaria precisa de *framers* com experiência. Paga-se em dinheiro. Também se precisa de trabalhadores para fundações de casas residenciais. Contactar: 416-881-3304 8B210415

**MOTORISTAS**

precisam-se com carta G válida, de segunda a sexta-feira das 06:30 h ao meio dia. *Ideal para pessoa reformada ou semi-reformada.*

Para mais informações visite  
**YUMMY CATERING** no 1444 Dupont St,  
unidade 13, em Toronto 6B210418

**YUMMY CATERING**

precisa de pessoas para o embalamento e preparação de produtos alimentares. De segunda a sexta-feira, das 05h00 às 13h00. Entrada imediata. Para mais informações visite-nos no 1444 Dupont Street, Unidade 13, em Toronto 6B210419

**LORIANOS CONSTRUCTION**

precisa de **tractorista** e **bricklayers** com experiência. Bom salário.  
Contactar:

**416-627-9838** ou **416-317-0577** 4B050566

**PINTORES**

precisam-se para companhia de construção portuguesa. Contactar:  
**416-287-0032** 4B120583

**BRICKLAYERS** e **STONEMASON** precisam-se com experiência. A tempo inteiro / Permanente. Contactar:  
**438-410-1893** 8B120585

**CLEANING COMPANY** is looking for an evening supervisor with experience, to work Monday to Friday, 5:30pm to 9:30pm. Must speak English and have her own car. Gas allowance provided. Toronto and Markham area. Call: 647-278-8647 3B120586



## PRECISA-SE | HELP WANTED

**EMPREGADA** de balcão e padeiro precisam-se para pastelaria portuguesa. Contactar: 416-534-1107 2C190502

**CARPINTEIROS** de móveis por medida e instaladores precisam-se. Entrada imediata. Na área de Toronto. Contactar :647-526-0359 2C190505

**CONDUTOR PARA MÁQUINA MULTI-LIFT** precisa-se com no mínimo 3 anos de experiência e carta de condução G. A tempo inteiro. Contactar: **647-765-2467** 4C260514

**PLUMBING COMPANY** is looking for a receptionist, Tuesdays to Fridays, from 1:00pm to 9:00pm and Saturdays, from 8:00am to 6:00pm. Portuguese as second language is an asset. If interested please call: 416-651-2990 2C260515

**CASAL** e uma senhora precisam-se para trabalhos de limpeza em escritórios, depois das 18h00, 5 dias por semana, em Toronto. Para mais informações é favor contactar: 416-919-6146 1C260516

**TORCAN LIFT EQUIPMENT** precisa de um mecânico, com experiência em reparar equipamento de construção. Para mais informações é favor contactar Tozé da Silva: 416-984-8777 4C260517

**EXPERIENCED JANITORS** (couple) wanted. Own car. References. Job site: Bloor & Islington subway. To apply email: marangosclio@gmail.com 2C260518

**SENHORA** precisa-se para limpeza de casa, uma vez por mês. Na área da Bathurst & Sheppard. Das 10h00 às 14h00. \$25/hora. Contactar: 416-636-0586 1C260519

## SERV. PROFISSIONAIS | PROF. SERVICES

**STEP BY STEP CONTRACTING**  
**M. Pinto**  
Especialized in:  
Patios - Verandas - Driveways  
Stairs/Walkays - Basement Excavation  
Sewers - Plumbing - Waterproofing  
For your free estimate call:  
**647-401-9291** 4B050569

## SERV. MASSAGENS | MASSAGE SERVICES

**RAPARIGAS** diferentes todos os dias. Bloor & Bathurst!  
**647-706-9952** 13M030328

**2 RAPARIGAS LINDAS E CARINHOSAS:**  
Columbiana **LUCY** e **MARIA** portuguesa.  
**416-749-9550** 4U050550

**6 RAPARIGAS** com diferentes nacionalidades e mais de 20 anos. Aberto 24 horas!  
Keele & Rogers. \$100 - 1/2 hora  
**647-608-9834** 6U050593

**NEW OPENING - HAPPY MASSAGE**  
2 Different Girls everyday.  
\$40/30 minutes \* \$60/45 minutes \* \$80/1 hour  
**647-641-2666** 4B190525

www.solnet.com

## SERV. MASSAGENS | MASSAGE SERVICES

**ALEXIA**  
vinda de *Los Angeles, USA*  
para lhe dar uma boa massagem.  
**437-331-4332** 1C260520

## VIDENTES/ASTRÓLOGOS | PSYCHICS

**VIDENTE ANGELO**

• AMOR • SAÚDE  
• CASAMENTO • PROBLEMAS DE FAMÍLIA  
• NEGÓCIO • ALCOOLISMO  
• DEPRESSÃO • DROGAS  
• MAU OLHADO 1 VISITA GRÁTIS

– Especializado em reunir amores perdidos –  
**AFASTA INFLUÊNCIAS NEGATIVAS E MALÉFICAS**  
328 Wilson Ave. (Bathurst) Falamos Português e Inglês  
**T: 416-792-4515** 1 PERGUNTA GRÁTIS 8U710483

**AJUDA IMEDIATA** **Sr<sup>a</sup> Anabela**  
**30 ANOS DE EXPERIÊNCIA**  
Atenção - Receba ajuda já!!  
Vidente Espiritual, ajuda a resolver todo o tipo de problemas no amor, casamento, familiar, saúde e de álcool.  
Especialista em: \* Leitura da palma da mão \*  
\* Leitura das Cartas \* Diz o Futuro \*  
Terá resultados imediatos e garantidos.  
1ª pergunta dada pelo telefone.  
Se tiver de tomar alguma decisão, Anabela dá-lhe os conselhos certos!  
Em Etobicoke - 828 The Queensway  
3 quarteirões a este da Islington  
**416-259-6613**  
Falamos Português  
CONSULTA GRÁTIS 1C260521

**CARMELA SILVA VIDENTE ESPIRITUAL**  
Ajuda em problemas de saúde, amor e família.  
Garantido. Diz o futuro. 1 pergunta grátis por telefone.  
Também se desloca a casa. 50 anos de experiência!!  
Apenas por marcação: **647-201-1425** 1C260522

## CLUBES &amp; ASSOCIAÇÕES

## 70 ANOS CANADA

**26-28 MAY:** CARASSAUGA - PORTUGUESE CULTURAL CENTRE OF MISSISSAUGA • The Portugal Pavilion will feature samples fine Portuguese cuisine, wines and desserts, music and Portuguese folklore. **1 JUNE:** SITE LAUNCH – MOVIMENTO PERPÉTUO: THE PORTUGUESE DIASPORA IN CANADA • This website supports the digital elements of the physical exhibition that will be on display at Toronto Metro Hall between September 11 and 22. It is also the legacy piece of this project that will remain as a valuable resource for educators, students, researchers, journalists, creators, and members of the general public in Canada, Portugal, and across the Portuguese diaspora. **28 JUNE:** 9:00 PM THE LUSOPHONE WORLD AND ITS DIASPORAS • In honour of the 70th anniversary of the official arrival of the Portuguese pioneers in Canada, the conference's theme is The Lusophone World and its Diasporas. As such, it will welcome individual papers, thematic panels and roundtables on topics such as diasporas, ethnicity, race, migration, resettlement, gender, education, film, history, law, literature, race, and religion, among other important themes. Full updated schedule available at 70anoscanada.com

\*ASSOCIAÇÃO MIGRANTE DE BARCELOS  
2079 Dufferin Street, Toronto. Tel: 416-652-6354

Sábado e domingo, 17 e 18 de Junho: Festival de Verão do Moto Galos, no Madeira Park (24120 ON-48, Sutton), com passeio de moto, tourada, actuação de ranchos folclóricos e música ao vivo. Informações: 647-949-1390, 416-831-8251 ou 647-248-3376.

**CASA DA MADEIRA COMMUNITY CENTRE**  
1621 Dupont Street West, Toronto. Tel.: 416-533-2401

Sábado, 27 de Maio: Festa do Sócio. Sábado e domingo, 24 e 25 de Junho: Festa dos Santos Populares, no Madeira Park. Informações: 416-704-2612 ou 647-877-1451.

**CASA DOS AÇORES DO ONTÁRIO**  
1136 College Street, Toronto. Tel.: 416-603-2900

Sábado, 3 de Junho: Celebração do Dia dos Açores. Música a cargo de DJ Nazaré Praia. De 18 a 25 de Junho: Festas do Divino Espírito Santo. Música a cargo de DJ Messias Medeiros. Domingo (18): Apresentação do trono do D.E.S. às 17h00 e recitação do terço. De segunda-feira (19) a quinta-feira (22): Recitação do terço, às 19h00. Sexta-feira (23): Bênção e levantamento das pensões, às 17h00 e jantar às 19h30. Música com DJ Mike. Sábado (24): Durante o dia, continuação de levantamento de pensões e serão servidas as tradicionais sopas do D.E.S. às 18h30. Domingo (25): Formação do cortejo processional da CAO, às 11h00. Missa às 12h00 seguindo-se a coroação na igreja de Sta. Helena. Após a missa o cortejo da coroação virá da igreja para a CAO acompanhado pela Banda Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus. Informações: 416-953-5960 ou 289-814-2604.

\*FIRST PORTUGUESE CANADIAN CULTURAL CENTRE  
60 Caledonia Road, Toronto. Tel.: 416-531-9971

Sexta-feira, 26 de Maio: Sopas do Espírito Santo, às 11h30. Domingo, 18 de Junho: Festival de Verão, das 11h00 às 19h00. Informações: 416-531-9971 ou fpccc@firstportuguese.com

**KITCHENER PORTUGUESE CLUB INC.**  
1548 Fischer-Hallman Road, Tel.: 519-579-6960

Sábado, 17 de Junho: Dia do Pai, às 17h00. Informações: 519-579-6960 ou www.kitchenerportugueseclub.com

**LUSO CANADIAN CHARITABLE SOCIETY**  
6245 Mississauga Rd., Mississauga. Tel: 905-858-8197

Sexta-feira, 9 de Junho: 15.º Torneio de golfe. Informações: 905-858-8197 ou info@lusoccs.org

**PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ DE OAKVILLE**  
2451 Bronte Road Oakville. Tel.: 905-825-2043

De 25 a 28 de Maio: 50.º Aniversário das Festas do Divino Espírito Santo em Oakville. De 25 a 27: Distribuição das Pensões. Domingo (28): Procissão do Div. Esp. Santo para a igreja, às 10h30. Missa Solene, às 11h00. Das 14h00 às 17h30: Arraial com Tony Silveira, Mário Marinho e Banda Filarmónica Lira Bom Jesus. Haverá arrematações. Procissão das Rosquilhas, às 17h45. Entrega da coroa e bandeira DES aos mordomos novos e Mordomia 2024, seguindo a entrega das rosquilhas a todas as pessoas presentes. Informações: 905-825-3634 ou 289-885-3191

**DESCUBRA as 6 DIFERENÇAS**

www.solnet.com – classificados@solnet.com



**FRIENDLY REMINDER**  
REMEMBER TO WASH YOUR HANDS  
FOR AT LEAST 20 SECONDS

—SOLUÇÕES PASSATEMPOS—

Para a mais no cabelo de menina • Faltam os corações dos sapatos do menino • Cabelo da menina de cima • Livro de baixo maior • Marca maior

**DESCUBRA as 6 DIFERENÇAS**  
Soluções:



## Projecto visa criar sensores para aferir condição física de atletas e doentes

Investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) integram um projecto para criar sensores que, incorporados em calçado, roupa e outros materiais, visam aferir a “performance e condição física” de atletas e doentes, foi na passada semana revelado.

O projecto, que resulta da participação portuguesa no projecto ‘INNO4HEALTH’, tem como principal objectivo a criação de “sensores ‘wearable’” que sejam “capazes de responder às necessidades de atletas e pessoas com determinadas doenças”, adianta, em comunicado, a FMUP.

Incorporados em roupa, calçado e outros materiais, estes sensores vão permitir, através do recurso a inteligência artificial, criar um conjunto de ferramentas para “aferir a performance e condição física de pacientes e atletas”.

Em Portugal, o projecto vai centrar-se na área das doenças vasculares, em particular, no acompanhamento da recuperação em claudicação, úlceras venosas e pacientes com pé diabético, condições que resultam na “perda de qualidade de vida, limitações na marcha e necessidade de acompanhamento constante em serviços de saúde”.

A par da recolha de dados, as ferramen-

tas que vão integrar este dispositivo vão permitir ainda “identificar pontos de dor nos membros inferiores” e dar “sugestões ao paciente para melhorar a sua condição”.



De acordo com os investigadores Alberto Freitas e Júlio Souza, um dos desafios da iniciativa passa por “medir a eficácia e validar o produto que está a ser desenvolvido, de modo a comprovar os ganhos a nível clínico e a melhoria dos cuidados prestados”, estando dependente do recrutamento de doentes.

No entanto, o “maior desafio” foi propor uma solução “que fosse minimamente invasiva”, bem como “facilmente adaptável ao plano terapêutico e à rotina dos pacientes e profissionais de saúde”.

Os investigadores esperam que

“o produto tecnológico desenvolvido permita aos profissionais de saúde monitorizar os seus pacientes fora dos centros de saúde e dos hospitais, acompanhando a evolução da doença e a adesão ao tratamento, além de fornecer dados que possam ser úteis para a decisão terapêutica”.

“É também esperado que a tecnologia permita ao próprio doente monitorizar em tempo real a sua própria condição de saúde, para além de motivar a cumprir o tratamento prescrito pelo médico”, destacam.

Segundo os investigadores, a criação destes dispositivos podem culminar numa “redução das visitas aos serviços de saúde” e, com isso, na “economia dos recursos”.

O projecto INNO4Health reúne 37 parceiros de sete países, nomeadamente, Portugal, Canadá, Lituânia, Roménia, Países Baixos e Turquia.

Em Portugal, o INNO4Health resulta num consórcio constituído pela WiseWare, FMUP e Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP). A iniciativa é financiada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do programa COMPETE 2020.

SPC//LIL | Lusa

## Adoçantes não ajudam a perder peso e podem aumentar a mortalidade - OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que os adoçantes não são eficazes no controlo de peso a longo prazo e podem ter efeitos indesejados se utilizados durante muito tempo, como o aumento do risco de diabetes tipo 2.

O uso de adoçantes sintéticos ou artificiais foram também associados pela agência da saúde da ONU a problemas cardiovasculares doenças e mortalidade adulta.

Por isso, a OMS desaconselha o seu uso e destacou que, em geral, as pessoas devem reduzir os doces na alimentação, e devem fazê-lo desde cedo para ter uma saúde melhor.

“Substituir os açúcares livres (refinados e naturais presentes em frutas, mel e outros) por adoçantes não oferece nenhum benefício a longo prazo em termos de redução de gordura corporal em adultos ou crianças”, sublinhou a organização que rege a saúde pública global.

Entre os produtos específicos que são desencorajados estão o acesulfame K, aspartame, advantame, ciclamatos, neotame, sacarina, sucralose, bem como estévia e os seus derivados.

“As pessoas precisam de considerar outras formas de reduzir o consumo de açúcares livres, como comer alimentos que contenham naturalmente açúcares, como frutas, ou alimentos e bebidas que não sejam doces”, defendeu o director de nutrição e segurança alimentar da OMS, Francesco Branca.

Esta recomendação aplica-se a todos, excepto aqueles com diabetes preexistente.

Da mesma forma, a OMS destacou que esta nova recomendação inclui adoçantes sintéticos, naturais ou modificados, “que não sejam classificados como açúcares encontrados em alimentos e bebidas industriais” ou que sejam vendidos separadamente para serem adicionados pelo consumidor.

Por outro lado, o organismo esclareceu que a sua posição em relação aos edulcorantes não se aplica a produtos de higiene pessoal ou de higiene que os possam conter, como pastas dentífricas, cremes para a pele ou medicamentos.

Também não implica açúcares baixos em calorias ou álcool de açúcar, pois é derivado do açúcar e contém calorias, portanto não é considerado adoçante.

Este conjunto de recomendações é baseado nas conclusões da revisão de evidências científicas e faz parte dos esforços da OMS para que os países adoptem políticas que favoreçam hábitos alimentares saudáveis e dietas de qualidade, que reduzam o risco de doenças crónicas.

DMC // RBF | Lusa

**JULY 5 - 15 2023**

# AZORES

## 3 islands Big & Small

### São Miguel Flores & Corvo

#### ESPIRITO SANTO in Ponta Delgada

**\$3,599.00**  
(CDN - pp - double - taxes included)

includes:  
 round trip flight / 9 hotel nights /  
 breakfast daily / 3 lunches / 1 dinner /  
 all transfers / welcome cocktail / local tour  
 guides / sightseeing tours / Gente concierge

sightseeing tours:  
 Ponta Delgada, Ribeira Grande, Furnas, VFC,  
 Lagoa, etc... Flores & Corvo island

Corvo

Flores

São Miguel

Call for more information, terms, conditions & cancellation options.  
 Air transportation from Toronto on Azores Airlines.  
 Tour sold exclusively by Peerless Travel.

**Peerless Travel**  
 7117 Bathurst St., Suite 200  
 Thornhill, Ontario L4J 2J6  
 tel.: 416.888.2828 ext.# 399

**Nellie Pedro**  
 Travel Counsellor ... Portugal Specialist  
 tel: 647.982.4688  
 email: nellie@peerlesstravel.com

## Novas abordagens no tratamento da dor no centro hospitalar transmontano

A Unidade da Dor Crónica do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD) introduziu novos procedimentos para o controlo “mais eficaz da dor” que permitem reduzir as doses e os efeitos laterais dos fármacos, foi segunda-feira (22) anunciado.

O CHTMAD, com sede social em Vila Real, disse, em comunicado, que a Unidade da Dor Crónica do CHTMAD iniciou, em bloco operatório, “procedimentos invasivos mais complexos, com apoio de fluoroscopia, no tratamento de doentes que apresentam um quadro clínico de dor prolongada no tempo”.

“A grande vantagem deste tipo de procedimento é o controlo mais eficaz e duradouro da dor, que permite reduzir as doses e os efeitos laterais de fármacos como a morfina e análogos”, afirmou Catarina Sampaio, directora do serviço de anestesiologia do CHTMAD.

A médica disse que se “trata de doentes com um quadro clínico de dor persistente ou recorrente, frequentemente de difícil controle com estratégias convencionais”.

Nestas situações, acrescentou, “todas as terapias alternativas aos fármacos que possam ajudar a resolver e combater a dor de uma forma mais prolongada, por vezes de forma definitiva, representam um grande benefício para os doentes, na medida em que melhoram a qualidade de vida, nas suas várias dimensões: física, psicológica e social”.

O CHTMAD explicou que “esta diferenciação nos cuidados de saúde, prestados nesta área hospitalar, teve início em contexto de consulta, com a realização de procedimentos ecoguiados mais simples, designadamente ‘infiltrações’ e procedimentos com radiofrequência em nervos mais periféricos.”

O Centro Hospitalar tem sede social em Vila Real e agrega ainda os hospitais de Chaves e de Lamego.

PLI // JAP | Lusa



# Mergulhadores fieis jardineiros no Oceanário de Lisboa

Por Fernando Peixeiro  
Agência Lusa

Temporário, mas há oito anos no Oceanário de Lisboa, o maior aquário natural do mundo é tratado e podado diariamente por mergulhadores, permanecendo fiel ao seu criador, o japonês Takashi Amano, que morreu três meses depois da abertura.

Inaugurada a 22 de Abril de 2015, a exposição “Florestas Submersas” é uma das três do Oceanário de Lisboa, que celebra 25 anos a 22 de Maio.

Inaugurado em 1998, por ocasião da exposição mundial de Lisboa sobre os oceanos, a “Expo 98”, o complexo do Oceanário recebe anualmente cerca de um milhão de visitantes.

A propósito da efeméride, a Lusa acompanhou os trabalhos de manutenção das “Florestas Submersas”, uma exposição que deveria durar três anos, mas está há oito aberta ao público e é ainda o maior “nature aquarium” do mundo, com 40 metros de comprimento e 160 mil litros de água.

A exposição é também “sem dúvida, uma homenagem a Takashi Amano”, um aquário “de autor, uma obra-prima viva” e “o único do mundo”, diz à Lusa Tiago Reis, biólogo marinho e responsável pelas florestas.

Licenciado em Biologia Marinha e Biotecnologia, Tiago Reis adianta outra justificação para que se mantenha o aquário: “O Oceanário de Lisboa acredita que podemos mudar as pessoas pelas emoções e não pela informação que lhes é dada. As pessoas, quando vêm, é suposto terem uma experiência emocional e um momento mais introspectivo, para pensar no quanto devemos conservar as florestas, neste caso os ecossistemas marinhos”.

O aquário não tem de facto muita informação, mas tem bancos e sofás virados para as “florestas”. E dá muito trabalho. “Aqui mergulhamos todos os dias. Faz parte do nosso trabalho entrar dentro de água e fazer a manutenção” e tem de ser em mergulho, diz Maria João Silva, aquarista.

Mergulha-se todos os dias, dois a três mergulhos, 26 horas por semana, 8.500 horas desde 2015, o equivalente a

um ano inteiro debaixo de água. Sempre depois das 06:00 e nunca após as 10:00, porque a essa hora tudo tem de estar arrumado para a chegada do público.

Maria João Silva, equipada de esponja, esquadro, arame, uma espécie de mangueira para aspirar, escova de dentes e um peso de 10 quilos à cintura para controlar os gestos dentro de água, poda uma “rotala ceylon”, corta as folhas velhas de uma “anubias nana”, plantas de água doce, faz o mesmo nos fetos “bolbitis”.



Pouco passa das 08:00. A aquarista limpa agora uma área do acrílico do aquário. Desta vez não usa a escova de dentes para limpar as rochas, mas limpa a areia a ajeita-a com o esquadro. Às 09:00, pontualmente, começa a música, composta por Rodrigo Leão e com o mesmo nome da exposição. Há já só uma hora para baixar paredes, tapar os bastidores e deixar à vista apenas as florestas e os seus peixes.

“Temos 50 projectores de luz de mil watts cada, para as plantas fazerem a fotossíntese. Por isso há criação de algas, todos os vidros têm de ser limpos de três em três dias”, justifica Tiago Reis.

E Maria João Silva precisa: Todos os dias limpamos os acrílicos e a areia, isso é fundamental. O resto depende da necessidade do aquário, há alturas em que fazemos podas, outras limpamos canteiros, fazemos trocas de plantas. Depende sempre do estado de cada zona e da necessidade do aquário”.

A tudo isto junta-se a mudança semanal de 15% da água do aquário, a reposição de peixes. Tiago Reis dá o exemplo dos camarões Amano, 10 mil colocados na altura, que ajudam a manter o aquário limpo. São ao todo 46 espécies de plantas, 40 espécies de peixes, cerca de 10 mil peixes, “e todos eles são indispensáveis para o ecossistema funcionar”,

diz Tiago Reis.

Tudo como Takashi Amano idealizou. Foi fotógrafo e aquarista. Viajou e fotografou quase todas as florestas tropicais e criou a empresa “Aqua Design Amano”, dando vida a aquários de água doce únicos, uma forma de arte, de técnicas e filosofias novas.

Já doente, aceitou fazer uma última obra, as florestas de Lisboa, sempre acompanhado de um médico. Morreria no Japão pouco mais de três meses após a inauguração. A empresa ficou e foi com ela que Tiago Reis aprendeu a manutenção do aquário.

A “Aqua Design Amano” já não está no aquário. Mas ainda lá estão os troncos de madeira, que vieram da Malásia e da Escócia, escolhidos pelo próprio Takashi Amano, as 26 toneladas de rochas vulcânicas dos Açores.

“As plantas são as mesmas porque utilizamos métodos

para as replantar. Quando atingem um tamanho que já não está de acordo com o ‘layout’ que Takashi Amano idealizou, nós reduzimos o seu tamanho e voltamos a replantar, de forma a termos uma paisagem saudável, luxuriante e agradável acima de tudo”, diz Tiago Reis.

O responsável salienta que nem se podia mudar nada do que foi idealizado, porque assim se retirava o encanto da obra de Amano, uma recriação das florestas que viu por todo o mundo para “chamar a atenção das pessoas para os problemas das florestas tropicais”.

“Takashi Amano acreditava que, se observarmos a natureza, podemos aprender melhor a protegê-la. E o Oceanário acha que é importante chamar a atenção para a conservação destes locais, que têm 50% de toda a biodiversidade animal e vegetal do planeta”, diz Tiago Reis à Lusa, salientando que ali também foi usada a filosofia japonesa “wabi sabi”, de destacar “a beleza da imperfeição e as assimetrias”.

São assim, imperfeitas, as florestas submersas, idealizadas para três anos e sem previsão para terminar. São assim, imperfeitamente arrumadas todas as manhãs, para que ao bater das 10:00, como nos teatros, mas ao contrário, se fechem as cortinas de acesso aos bastidores e o público entre, que a música, essa, já toca há uma hora.

## Fabrico secular de telha em Viana do Castelo passa a ter rota no Turismo Industrial

A história do fabrico de materiais cerâmicos na freguesia de Alvarães, Viana do Castelo, que remonta ao século XVI, deu origem à Rota da Cerâmica que passou a integrar a rede nacional do Turismo Industrial.

“Alvarães será a primeira Junta de Freguesia do Alto Minho a aderir à rede nacional do Turismo Industrial com um projecto tão diferenciador como os Fornos de Telheiros que se inserem na Rota da Cerâmica de Alvarães”, afirmou à agência Lusa, o presidente da Entidade Regional Turismo Porto e Norte de Portugal, Luís Pedro Martins.

O percurso interpretativo, o primeiro no distrito de Viana do Castelo a integrar a rede nacional do Turismo Industrial, tem uma extensão de 15,6 quilómetros e passa por 13 pontos de interesse industrial, cultural e ambiental.

Para Luís Pedro Martins, a Rota da Cerâmica de Alvarães “apresenta-se como um activo de elevado valor para enriquecer a rede de parceiros do Turismo do Porto e Norte de Portugal, que se destaca no plano nacional como a região que detém cerca de 70% da oferta devidamente estruturada que integra a rede nacional do Turismo Industrial”.

“A Rota da Cerâmica de Alvarães convida o visitante a mergulhar em experiências autênticas e originais, ofe-

recendo um maior contacto com as comunidades e com os aspectos identitários de Alvarães. Estamos perante uma rota apelativa que interpela o visitante a ser, cada vez mais, um convidado/participante que interage com o património memória, transformando-o em oferta turístico-cultural autenticamente significativa associada ao Turismo Industrial”, sustentou.

Segundo a proposta de adesão da Rota de Alvarães ao Turismo Industrial, a que a agência Lusa teve acesso, “a indústria cerâmica esteve sempre presente no quotidiano da freguesia, tendo-se consolidado como um importante centro industrial”.

O “caminho de ferro, existente desde 1875, teve uma função muito importante nesse sentido, assim como a rede de estradas, factores que contribuíram para a fixação de fábricas como a Jerónimo Pereira Campos, em 1921, e a Cerâmica Rosas, em 1950”.

A Cerâmica Rosas, que transformava o barro vermelho extraído das inúmeras jazidas argilosas de Alvarães em tijolos e telhas comercializados para todo o país, é um dos 13 pontos de interesse da Rota da Cerâmica.

Instalada próximo do bairro mineiro da Costeira, ante-

rior à década de 50 do século passado e construído pelos trabalhadores do barro de Alvarães em terrenos então conhecidos por Tapada da Afonsa, a fábrica de cerâmica, edificada com tijolos de barro vermelho, tal como todas as suas naves, avista-se da Estrada Nacional (EN) 13.

Documentação recolhida pela Junta de Freguesia “atesta a existência de fornos de fabrico de telha desde o século XVI, mas é quase certa a sua anterioridade, pois há indícios de ter sido naquela zona que se fabricou alguma da telha que cobriu o Mosteiro da Batalha”.

O fabrico de materiais cerâmicos na freguesia fica a dever-se a “uma grande quantidade de jazidas argilosas que possui, cuja qualidade é comprovada pelo facto de, num passado ainda recente, virem industriais de Leiria e Alcobaca comprar barro à freguesia de Alvarães”.

O forno telheiro de Alvarães, ainda em funcionamento, foi construído na primeira metade do século XX e está classificado pelo Instituto Português de Arqueologia (IPA), encontrando-se actualmente vedado. Nas proximidades existiram outros fornos semelhantes, que foram progressivamente destruídos.

ABC//LIL | Lusa



Weekly Newspaper | Jornal Semanário

Published, owned and operated by:

**SOL PORTUGUÊS PUBLISHING INC.**

977 College Street, Toronto, Ontario M6H 1A6

Tel.: (416) 538-1788 | Fax: (416) 538-7953

Email: sol@solnet.com

[www.solnet.com](http://www.solnet.com)

**Director:** António Perinú | **Editora:** Alice Perinú | **Director- Adjunto:** Vasco Evaristo | **Assistente de Editor:** Vasco Evaristo

**Corpo Redactorial:** Alexandra Faria, Alfredo Ponte, Alice Perinú, António Cardoso, António Justo, António Perinú, Carlos Ledo, Prof. Dinis Borges, Edmundo Macedo, Fátima Martins, Francisco G. de Amorim, Hélio Bernardo Lopes, Idalina da Silva, Inácio de Natividade, Joaquim Fernandes António, Lino Mendes, Luís Aparício, Luís Marcelino, Manuel Fernandes, Maria da Silveira, Mauricio do Vale, Natividade Ledo, Noémia Gomes, Prof. Paulo Geraldo, Rómulo Medeiros Ávila, Serafim Marques, Silvina F., Vanina Araújo, Vasco M. C. Evaristo.

**Delegação em Lisboa:** Lagoas da Silva -Tel: 764 99 92 - Fax: 760 91 88 - Portugal

*Todo o trabalho literário e de arte gráfica neste jornal é da pertença exclusiva de Sol Português Publishing Inc. o qual se reserva todos os direitos de autor. Qualquer cópia do material exposto neste jornal constitui um furto do mesmo pelo que a companhia deixa aqui bem vinculada a sua firme intenção de processar qualquer pessoa ou entidade que o faça sem a sua autorização.*

*O Jornal Sol Português declina toda a adesão ideológica, política e responsabilidades legais. Assim, todos os artigos (opiniões emitidas e teses expostas) serão sempre e exclusivamente da inteira responsabilidade dos seus signatários, não reflectindo necessariamente as ideias deste jornal. Contudo, o Jornal Sol Português reserva-se o direito de não publicar textos (ou omitir trechos de textos) que possam, de qualquer forma, ferir intencionalmente a integridade moral de quem quer que seja e ainda de dar ou não resposta às opiniões emitidas.*

Publications Mail Registration No. 7333





- ASSISTÊNCIA COMPLETA NO PROCESSO DE COMPRA E VENDA
- RLPS "UNIQUE MKT PLAN"
- ESCOLHA O VENDEDOR CERTO, ESCOLHA ROYAL LEPAGE SUPREME REALTY INC.

Bus. Tel.: DOIS ESCRITÓRIOS À SUA DISPOSIÇÃO:

**(416) 535-8000**

110 Weston Road (a norte da St. Clair) | 1060 Bloor Street West

[www.compraevendaconosco.ca](http://www.compraevendaconosco.ca)



AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA DESDE 1994

**PARA COMPRAR, VENDER OU ARRENDAR UM IMÓVEL, NOVO OU USADO, CONTACTE-NOS.**  
*temos a solução para si!*



**ROYAL LEPAGE SUPREME REALTY** está novamente em crescimento!



Venha visitar-nos para se informar sobre os nossos programas de

- Mentoria
- Formação
- Integração

e descubra o que temos de novo e emocionante na RLPS.

**ROYAL LEPAGE SUPREME**

está à procura da pessoa certa para se juntar à sua equipa.

Os interessados deverão contactar Raquel Lopes para uma reunião confidencial

**416.535.8000**



**ISABEL R. DUARTE**  
Rep. de Vendas - Cell: 416 520-4035



[www.CARDINALREALESTATEGROUP.CA](http://www.CARDINALREALESTATEGROUP.CA)  
647-955-2575 | @cardinalREG  
cardinalreg@royallepage.ca



**DANIEL BELCHIOR**  
Rep. de Vendas - Cell: 416-989-9827  
danielbelchior83@royallepage.ca



**STEPHANIE PACHECO**  
Broker - Cell: 416-417-8707  
spacheco@royallepage.ca



**6- ROSEWOOD & CENTRAL AVE** – Bungalow despedado e bonito, salas de estar e jantar viradas para a frente/jardim, chão laminado, cozinha feita por medida, com electrodomésticos em aço inox, etc.



**11- UXBRIDGE** - Casa de 2 andares charmosa, com edifício comercial por baixo, com frente de montra e possibilidade de apartamento no 2.º andar. Localizada em ótimo lote de canto e boa exposição.



**16- HAMILTON: Green Rd. & Carla Ave.** – Bungalow espaçoso em zona familiar, com quintal grande e varanda nova, 3+1 quartos espaçosos, 2 salas recreativas grandes na cave, etc. Perto de tudo.



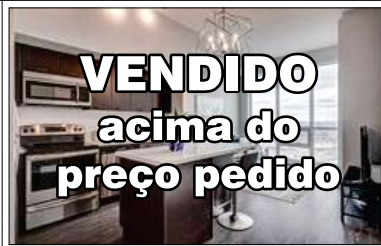
**21- DUFFERIN/DUPONT** – Ótima oportunidade para adquirir casa, na zona de Junction-Wallace Emerson. Rés-do-chão em conceito aberto, cozinha com área de refeições, armários altos em carvalho, etc.



**7- SHEPPARD & ARLETTA** – Casa familiar raramente no mercado, espaçosa com aprox. 2000 pés². Quintal grande vedado, entrada lateral independente, chão em cerâmica, entrada grande, perto de transportes, etc.



**12- BATHURST & BAYCREST** - Cave de 2 quartos, com ótima altura e convenientemente localizada perto da 401 e com paragem de autocarro à porta, que leva à estação de metro da Lawrence.



**17- ETOBICOKE-PARK LAWN & LAKESHORE** – Apar. de 1 quarto + den, com vista desobstruída do lago e da cidade, no edifício Lakeshore Blvd Westlake Building. Janelas de cima a baixo (10 ft.), etc.



**22- EGLINGTON & SCARLETT** – Condo disponível na The Winston House! Espectacular e espaçoso, com 2 quartos e den grande, varanda nova, com excelente vista da cidade. Transportes à porta e amenidades.



**8- DIXON/ISLINGTON: \$449,000** – Unidade renovada de 2 quartos perto de todas as comodidades (escolas, parque, c. comercial, TTC, auto-estrada e a minutos do aeroporto). Sala de estar grande, etc.



**13- ST CATHARINES** - Bungalow renovado profissionalmente de 3 quartos e 2 casas de banho, com quintal vedado grande e estacionamento para 3 carros. Deck coberto no quintal e perto de tudo.



**18- BURLINGTON: Dundas & Sutton Dr.** – Casa pronta a habitar, com boa entrada de luz, a minutos do parque provincial Bronte Creek, a passos de escolas, centro comercial e igrejas. Garagem nova.



**23- KING & DUFFERIN** – Condo fantástico de 2 quartos + den e com taxas de manutenção baixas. Com 820 pés2, em ótima localização, com 2 áreas exteriores, perto de transportes e de tudo essencial.



**9- GEORGINA: Highway 48 & Crydermans Rd** – Trailer bem mantida no popular Lyndhurst Golf & Recreation Park. Ótima localização, a 5 min. de Keswick, 10 min. do lago Simcoe, piscinas, etc.



**14- THE QUEENSWAY & SOUTH KINGSWAY** – Tire vantagem desta casa despedada de 2 andares, com 3+1 quartos, 4 casas de banho, cozinha bonita, sala familiar com lareira e cave espaçosa.



**19- BATHURST & ADELAIDE** - Bem vindo ao edifício Eleven Condos na King W. No coração do "Entertainment District", com tectos de 9 pés, 1 quarto, 1 casa de banho, janelas na totalidade, electrod. de luxo, etc.



**24- WESTON ROAD / BLACK CREEK** – Oportunidade a bater à porta! Ótima para primeira casa para primeiros compradores. Bungalow despedado de 2 quartos, em ótimo lote e zona, perto de tudo.



**10- GEORGINA: Highway 48 & Crydermans Rd** – Trailer bem mantida e pronta para novos donos. Localizada no Lyndhurst Golf And Recreation Park, a 50 min. N de Toronto, 20 min. N de Markham, etc.



**15- TREWEHEY & BROOKHAVEN** – Casa despedada luxuosa e muito bonita de 2 andares, com cave alugada que rende cerca de \$4,500 por mês! Planta detalhada disponível. Lote em forma de tarte.



**20- MISSISSAUGA-ERIN MILLS & MCFARREN** - Casa geminada com muita entrada de luz solar, 3 quartos grandes, lavandaria, cozinha "galley" com armários altos, gavetas e dispensa. Cave acabada.



**25- GORE / CASTLEMORE GARDENBROOKE** – Casa geminada raramente no mercado, na zona Este de Brampton, perto da Hwy50 & 427. Mais de 2000 pés2 de espaço habitável construída por Castlegate.